

# **Relatório e Contas 2016**

Exma. Senhora Presidente  
Mesa da Assembleia Geral  
Santa Casa da Misericórdia de Ourique  
Dra. Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro

**Assunto: Relatório e contas do ano de 2016**

Exma. Senhora Presidente,

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, vem pela presente apresentar a V. Exa. o relatório e contas referente ao ano 2016, afim ser apreciado e votado na Assembleia Geral do dia 30 do corrente mês de Março, convocada para o efeito.

Apesar das dificuldades económicas que sentimos no decurso do ano transato, orgulhamo-nos do trabalho realizado, conseguimos manter em 2016 o equilíbrio económico-financeiro da instituição, não se tendo verificado oscilações dignas de registo quer nas despesas quer nas receitas.

Foi mais um ano em que valorizamos os nossos profissionais e as suas competências, acreditamos que este é o caminho certo para que possamos servir cada vez melhor os nossos utentes indo de encontro aos seus anseios e necessidades.

Com os m/ melhores cumprimentos 

Ourique, 15 de Março de 2017

O Provedor,



## Índice

Mensagem do Provedor .....	3
Introdução .....	5
Contextualização .....	6
Balanço Social da Santa Casa da Misericórdia de Ourique .....	9
Dados referentes às valências de creche e jardim - de - infância .....	10
Dados referentes ao Centro Comunitário para a Terceira Idade de Ourique.....	17
Dados referentes ao Lar e Centro de Dia de Santa Luzia .....	25
Dados referentes à valência de Centro de Dia de Aldeia de Palheiros .....	32
INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS .....	39
Rendimentos e Ganhos .....	39
Gastos e Perdas .....	40
Resultados Líquidos do Exercício .....	41
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016 .....	42
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	43
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	46
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....	48
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA .....	50
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	57

## **Mensagem do Provedor**

No cumprimento dos seus deveres, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, vem apresentar e submeter à apreciação da Assembleia Geral o relatório e contas referente ao ano de 2016.

Constatámos mais uma vez em 2016 a manutenção da complexa situação económico-financeira que tem vindo nos últimos anos a afetar o país e que se vai refletindo negativamente em todas as áreas de intervenção social.

Em face das dificuldades mantivemo-nos fiéis aos princípios do rigor e da disciplina orçamental que têm vindo a nortear a atuação dos órgãos sociais da SCM Ourique.

No ano de 2016 mantivemos no geral o volume de receitas e despesas já verificados em 2015, situação que acabou por se refletir num resultado líquido muito semelhante ao alcançado no ano de 2015.

Os resultados alcançados representam o fruto do trabalho de toda a equipa que compõe os órgãos sociais da instituição e sobretudo dos seus funcionários e colaboradores.

Apesar das dificuldades continuámos e continuaremos a investir na qualificação e formação profissional dos nossos funcionários e colaboradores.

Orgulhamo-nos de ser atualmente a segunda maior entidade empregadora do concelho de Ourique. Queremos uma equipa de trabalho fortemente motivada, só assim poderemos satisfazer cabalmente as necessidades dos nossos utentes.

Não se advinham facilidades para o futuro, o caminho será difícil, mas estamos preparados para o enfrentar, acreditamos estar no rumo certo, manteremos uma política de grande disciplina e rigor orçamental, trabalharemos cada vez mais com o propósito de aumentar o bem-estar dos nossos utentes, os quais merecem todo o nosso empenho e dedicação.

Contamos para isso com o profissionalismo de todos quantos fazem parte desta Irmandade que é a Santa Casa da Misericórdia de Ourique.

O Provedor,



José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

## Introdução

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, vem submeter a V. Exas. o relatório e contas de 2016, em que se manteve inalterável comparativamente com os valores de 2015, que só foi possível graças, ao empenho, esforço, dedicação e eficiência de toda a equipa que compõe os nossos serviços.

O ano 2016, foi um ano complicado para todos os dirigentes, funcionários e colaboradores mas, uma vez mais reagimos e adaptámo-nos e sobrevivemos à custa de algumas transformações a nível financeiro, pessoal e social, conseguindo sempre assumir um variado leque de serviços, mantendo sempre o espírito cristão e, respondendo na prática às atuais formulações de protecção e solidariedade social que decorrem do apelo da dignidade da pessoa humana.

## Contextualização

A Santa Casa da Misericórdia de Ourique, assume-se no início do século XXI como uma organização virada para o futuro, com inequívocas ambições de modernização e qualificação dos serviços que disponibilizam à comunidade onde está inserida.

A Missão da Santa Casa é, assim, contribuir para o desenvolvimento social do concelho de Ourique, através da promoção de respostas sociais, culturais e recreativas diferenciadas, que permitam apoiar subgrupos populacionais em situação de vulnerabilidade social, económica ou pessoal, nomeadamente crianças, idosos e famílias, através dos diferentes equipamentos sociais, nomeadamente: creche e jardim-de-infância; o centro comunitário para a terceira idade com as respostas sociais de lar, centro de dia e apoio domiciliário, centro de dia Aldeia de Palheiros e lar e centro de dia de Santa Luzia.

Em seguida, procuramos dar a conhecer uma breve caracterização dos nossos clientes, bem como dos serviços a estes prestados, ao longo dos dois últimos anos (2015/2016), através do levantamento de dados estatísticos.

Por fim, foi realizada uma análise quantitativa nas diversas valências desta instituição, com o objetivo de uma melhoria contínua e uma política de qualidade no campo de ação da Santa Casa da Misericórdia de Ourique.

## **Órgãos Sociais da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique**

### **Mesa da Assembleia Geral**

**PRESIDENTE** - Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro

**Secretário** - Dora Manuela Nobre Palhinha

**Secretário** - José Diogo Morais dos Santos

**Secretário** - Padre António Martins Pereira

**Secretário** - Manuel Luís Abrantes Agostinho

**Secretário** - Antónia Maria Jacob Braga Nobre Félix Nobre

### **Mesa Administrativa**

**PROVEDOR** – José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

**Vice-Provedor** – Alberto Manuel

**Secretário** – Filomena de Jesus Ribeiro Parreira Dias

**Tesoureiro** – Maria Emília Guerreiro Martins Marques

**Vogal** – Susana Isabel Pereira Quintino

**Vogal** - Patrícia Alexandra Guerreiro Sobral

**Vogal** – Maria de Fátima Simões Mestre Camacho

### **Conselho Fiscal**

**PRESIDENTE** – Victor Manuel Guerreiro Dias

**Vogal** – Maria de Fátima Almeida Dias

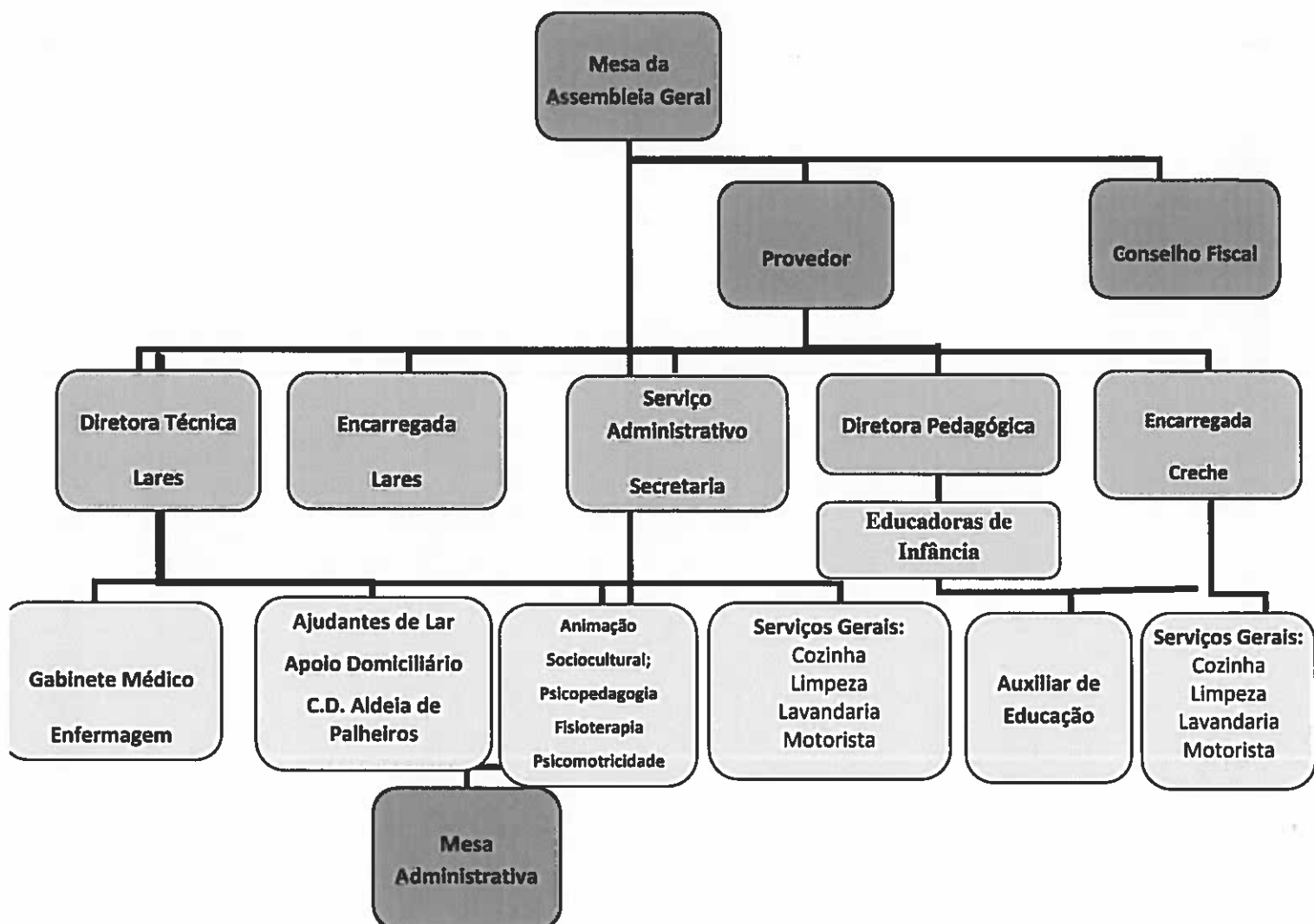
**Vogal** – Mariana Quintas Rosado Sande

**Vogal** – José da Luz Soares

**Vogal** – Maria Emília dos Reis Guerreiro

**Vogal** – André Alexandre da Costa Baltasar

## Organigrama



## Balanço Social da Santa Casa da Misericórdia de Ourique

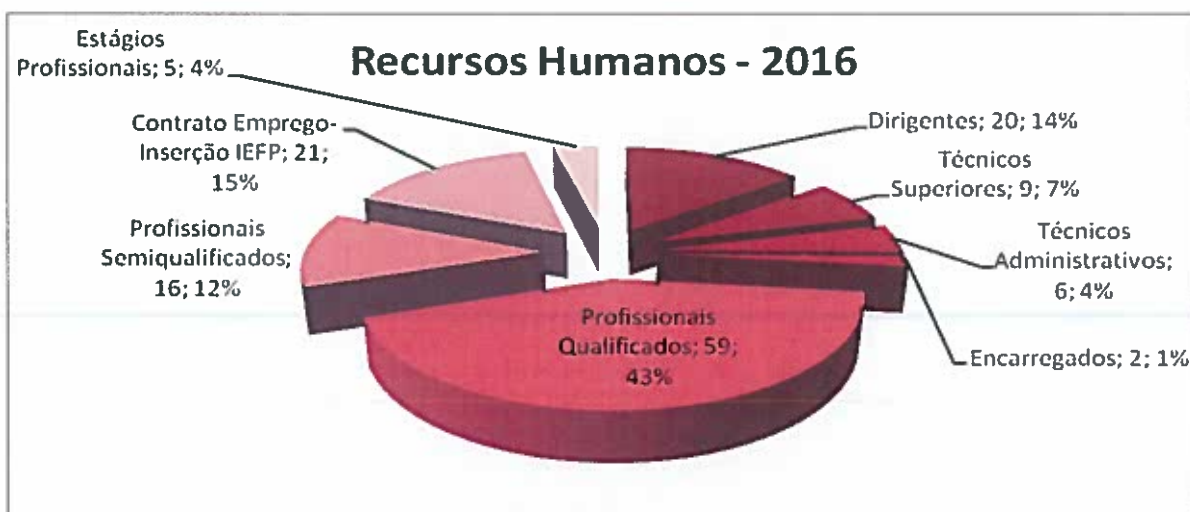
No ano de 2016, constatou-se uma evolução na prestação de serviços aos Utentes da SCMO, verificando-se a necessidade de reforçar a equipa de colaboradores em alguns sectores. No âmbito da Medida Estímulo Emprego, verificou-se um ligeiro acréscimo de pessoal.

Grupo de Pessoal	Nº Colaboradores 2016	Homens	Mulheres	Idade Média	Nº Colaboradores 2015
Dirigentes	20	9	11	52	21
Técnicos Superiores	9 (a)	0	8	37	8
Técnicos Administrativos	6 (b)	2	4	46	6
Encarregados	2	0	2	63	2
Profissionais Qualificados	59	3	56	46	58
Profissionais Semiqualeificados	16	1	15	51	13
Contrato Emprego-Inserção IEFP	21	3	18	39	28
Estágios Profissionais	5(c)	0	5	36	3

(a) 2 Técnicos Superiores integrados ao Abrigo da Medida Estímulo Emprego

(b) 1 Técnico Administrativo integrado ao Abrigo da Medida Estímulo Emprego

(c) 2 Estágios Profissionais passaram a Técnicos Superiores da Santa Casa da Misericórdia de Ourique

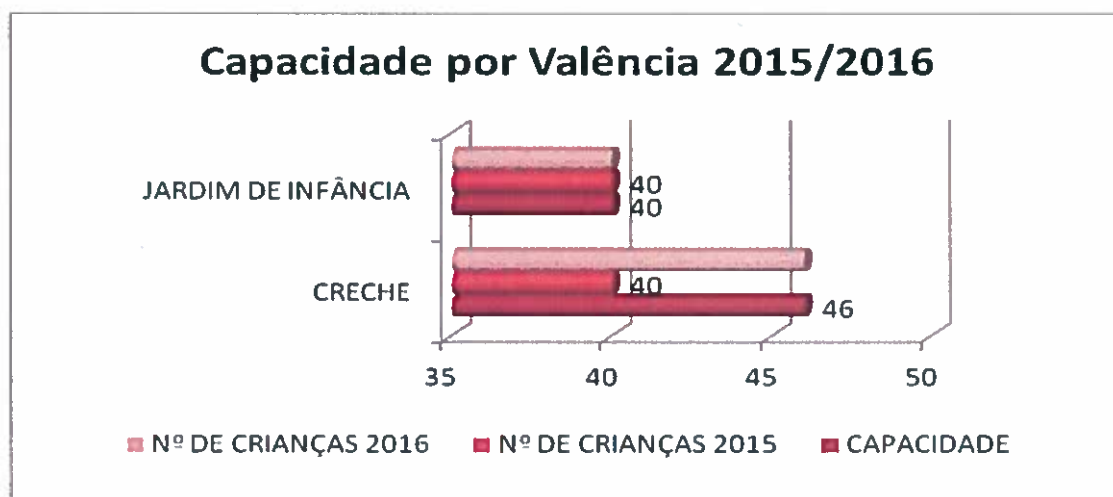


Dados referentes às valências de creche e jardim - de - infância

QUADRO Nº 1 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2015/2016

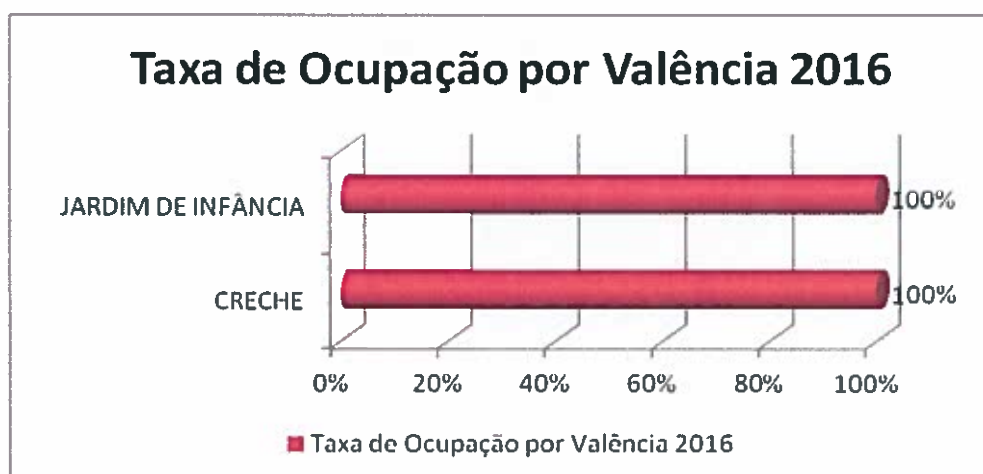
VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CRIANÇAS 2015	Nº DE CRIANÇAS 2016
CRECHE	46	40	46
JARDIM DE INFÂNCIA	40	40	40

GRÁFICO Nº 1 — CAPACIDADE POR VALÊNCIA 2015/2016



**QUADRO Nº 2 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2016**

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2016
CRECHE	100%
JARDIM DE INFÂNCIA	100%

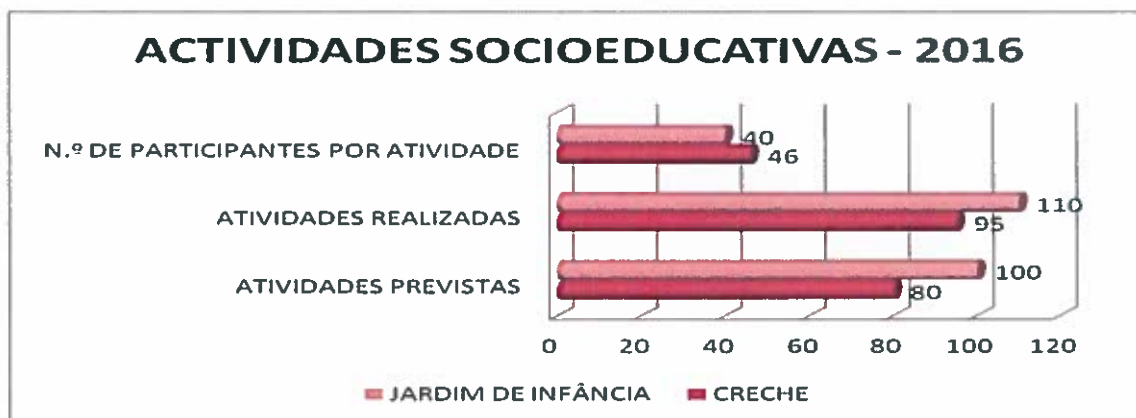
**GRÁFICO Nº 2 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2016**

Analisando os gráficos nº 1 e nº 2, constatou-se que a capacidade do nº de crianças nas duas vertentes de apoio à infância manteve-se inalterada nos anos 2015 e 2016. Ambas as valências preencheram as vagas existentes, seguindo a tendência do ano anterior e que revela um ligeiro aumento da natalidade do nosso concelho.

QUADRO Nº 3 – ACTIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS – 2016

VALÊNCIA	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS	N.º DE PARTICIPANTES POR ATIVIDADE
CRECHE	80	95	46
JARDIM DE INFÂNCIA	100	110	40

GRÁFICO Nº 3 – ACTIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS – 2016



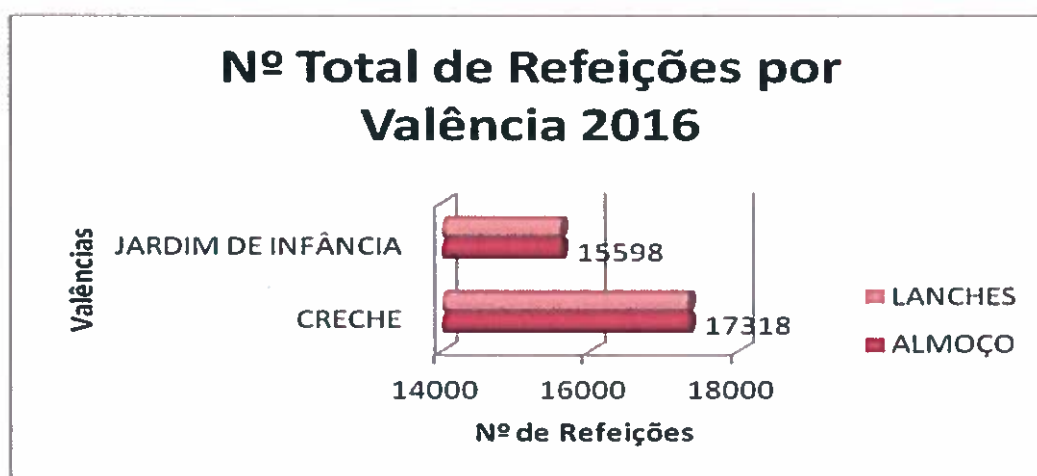
No quadro e gráfico nº 3, verificamos que as atividades implementadas nas duas valências de Apoio à Infância, foram superiores às previstas inicialmente.

Nestas vertentes de Apoio à Infância, elaborou-se um Projeto Educativo que, anualmente é subdividido em projetos curriculares de grupo, com planificações mensais adaptadas a áreas de conteúdo, para além de um Plano Anual de Atividades comum a todas as faixas etárias. No entanto, no decorrer do ano letivo, surgem solicitações de outras entidades para a participação em atividades, justificando assim a diferença no total de dinâmicas realizadas. Além disso os projetos também são flexíveis e por conseguinte podem e devem ser alterados e ajustados pelos diversos intervenientes no processo educativo, sempre que se justifique, tendo em conta o superior interesse das crianças. Nestes projetos as atividades são importantes na medida em que é através delas que se proporcionam vivências cognitivas, afetivas e sociais que têm um papel primordial no desenvolvimento global da criança.

QUADRO Nº 4 – N.º TOTAL REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2015/2016

N.º REFEIÇÕES	CRECHE	JARDIM DE INFÂNCIA
ALMOÇO	17318	15598
LANCHES	17318	15598
TOTAL	34636	31196

GRÁFICO Nº 4 – N.º TOTAL REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2015/2016

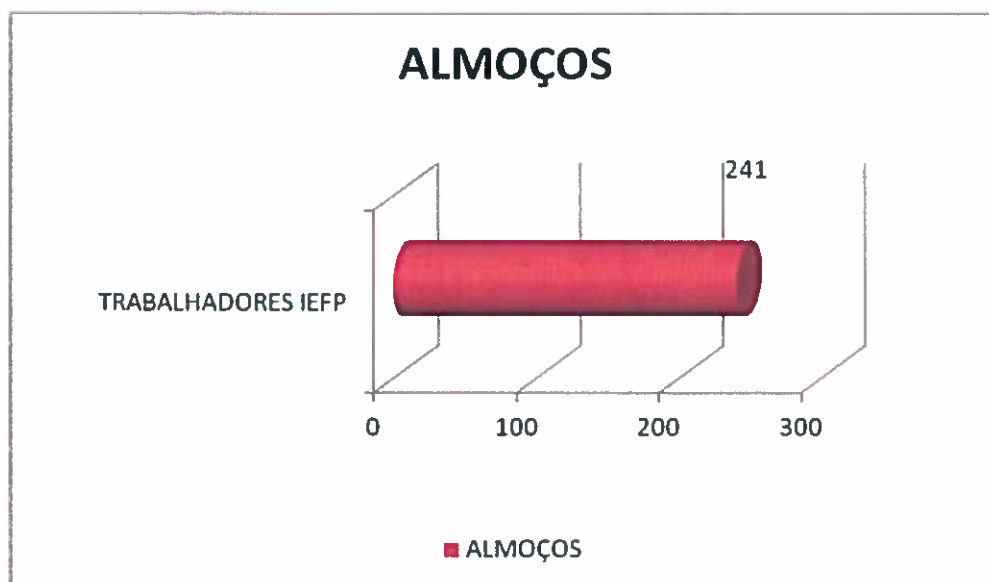


Como podemos verificar pela leitura do quadro e do gráfico nº 4, o número de refeições da vertente da creche é superior à de valência de jardim-de-infância, uma vez que a sua frequência também é superior.

**QUADRO Nº 5 – N.º TOTAL REFEIÇÕES – IEFP – 2016**

N.º REFEIÇÕES	TRABALHADORES IEFP
ALMOÇOS	241

**GRÁFICO Nº 5 – N.º TOTAL REFEIÇÕES – IEFP – 2016**



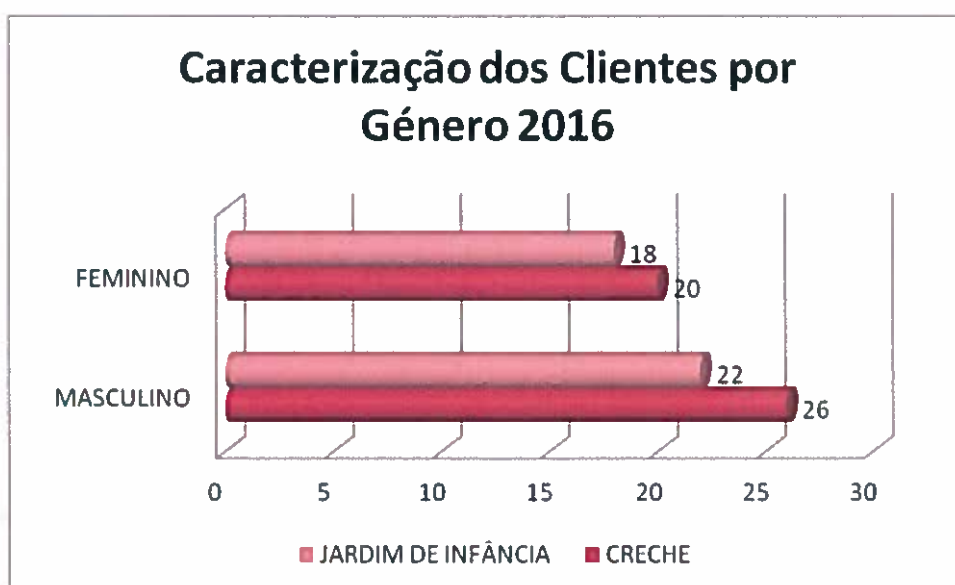
Os trabalhadores integrados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, uma vez que não têm direito ao subsídio de almoço, essa refeição é fornecida pela Instituição, o que totaliza 241 refeições no ano de 2016.

**QUADRO Nº 6 – CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2016**

VALÊNCIA	MASCULINO	FEMININO
CRECHE	26	20
JARDIM DE INFÂNCIA	22	18

**GRÁFICO Nº 6 – CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2016**

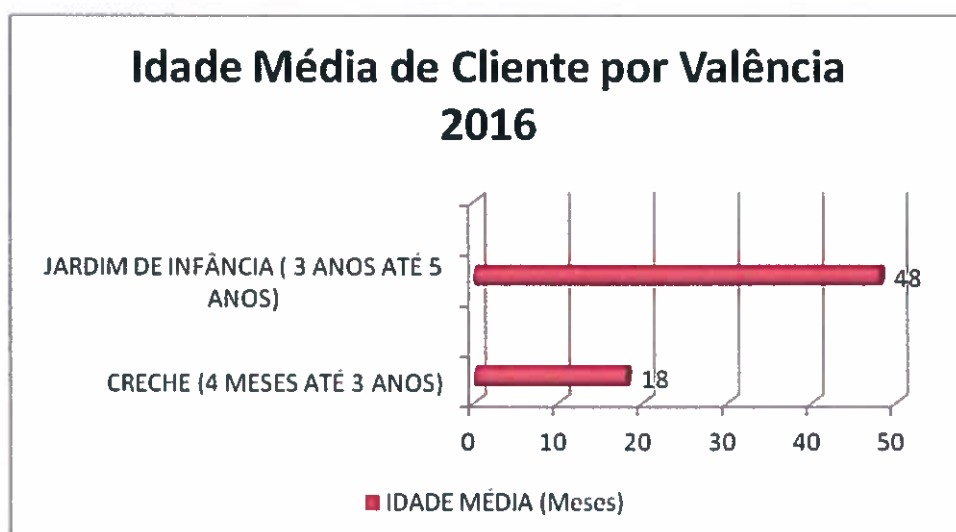
Ao analisarmos o quadro e gráfico nº 6, conclui-se que na valência de Creche o nº de crianças do sexo masculino é superior ao nº de crianças do sexo feminino. Em Jardim de Infância mantem-se a mesma tendência.



QUADRO Nº 7 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2016

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
CRECHE (4 MESES ATÉ 3 ANOS)	18 Meses
JARDIM DE INFÂNCIA (3 ANOS ATÉ 5 ANOS)	4 Anos

GRÁFICO Nº 7 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2016



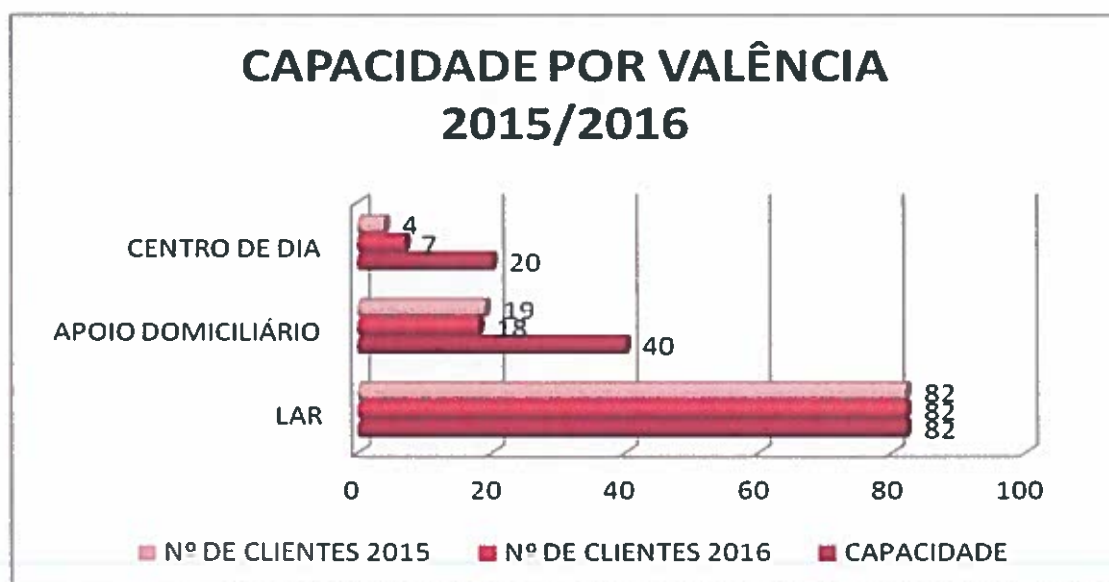
Com base no quadro e gráfico nº 7, observa-se que tendo em conta as idades de Creche (entre os 4 meses e os 3 anos) a idade média obtida é de 18 meses. Na valência de Jardim de Infância, cujas idades variam entre os 3 e 5 anos, a idade média obtida é de 4 anos.

Dados referentes ao Centro Comunitário para a Terceira Idade de Ourique

QUADRO Nº 8 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2015/2016

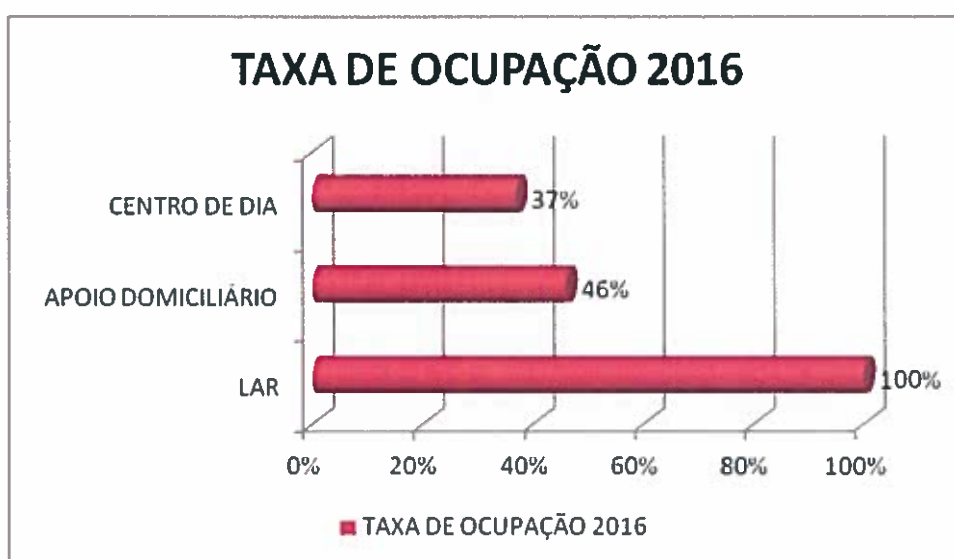
VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CLIENTES 2016	Nº DE CLIENTES 2015
LAR	82	82	82
APOIO DOMICILIÁRIO	40	18	19
CENTRO DE DIA	20	7	4

GRÁFICO Nº 8 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA - 2015/2016



**QUADRO Nº 9 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2016**

<b>VALÊNCIA</b>	<b>TAXA DE OCUPAÇÃO 2016</b>
<b>LAR</b>	<b>100%</b>
<b>APOIO DOMICILIÁRIO</b>	<b>46%</b>
<b>CENTRO DE DIA</b>	<b>37%</b>

**GRÁFICO Nº 9 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2016**

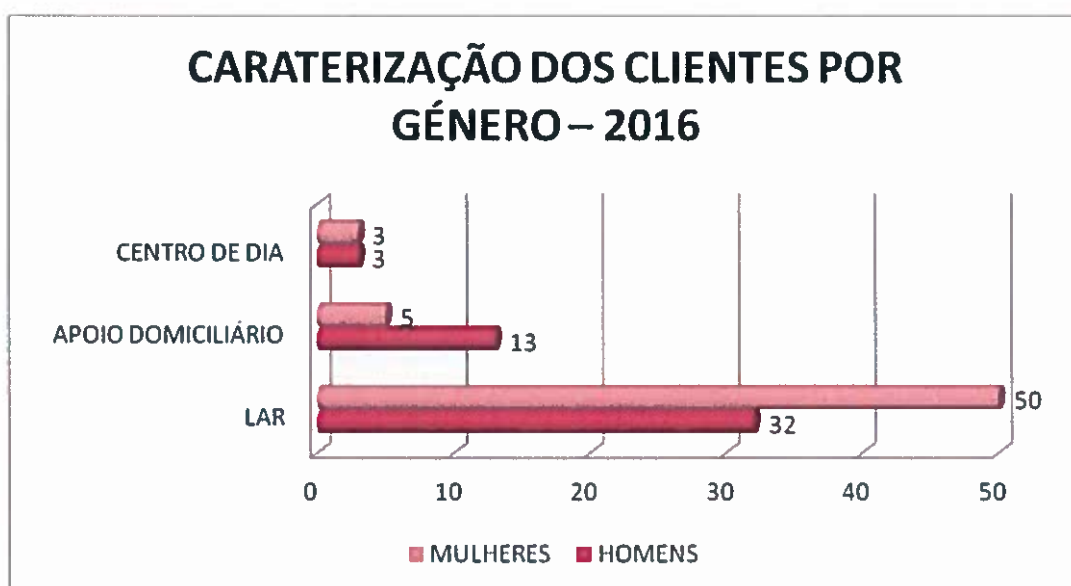
Podemos verificar na análise aos gráficos nº 8 e 9, que a capacidade na valência ERPI mantém-se inalterada, sendo a taxa de ocupação de 100%. Na valência de Apoio Domiciliário, verificou-se uma ligeira diminuição no ano de 2016, sendo a taxa de ocupação de 46%.

Na valência de Centro de Dia continua a não haver procura de serviços, verificando-se uma redução no número de clientes, de 7 para 4 em relação ao ano anterior.

**QUADRO Nº 10 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2016**

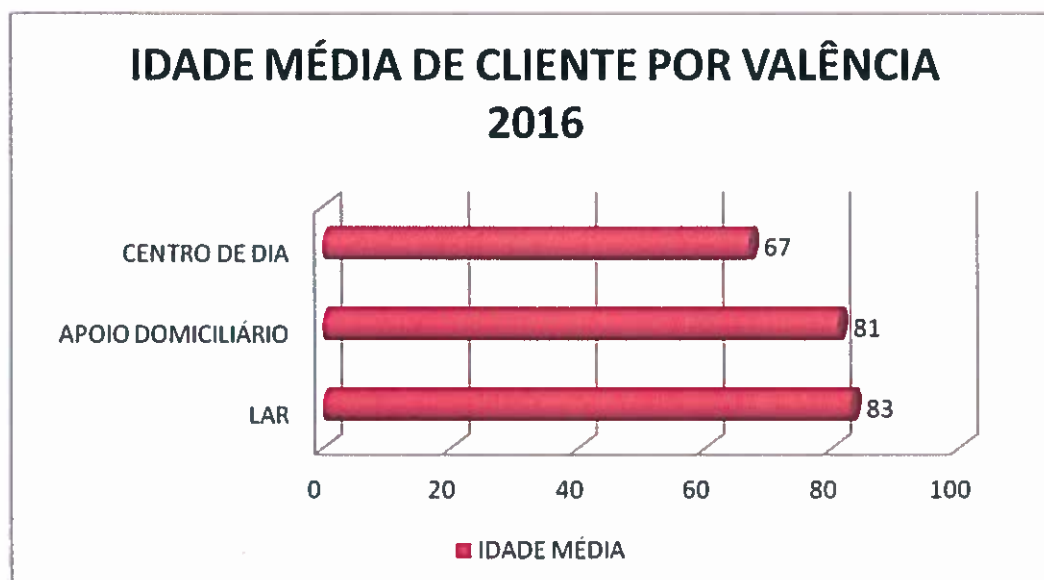
VALÊNCIA	HOMENS	MULHERES
LAR	32	50
APOIO DOMICILIÁRIO	13	5
CENTRO DE DIA	3	3

**GRÁFICO Nº 10 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2016**



**QUADRO Nº 11 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2016**

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
LAR	83
APOIO DOMICILIÁRIO	81
CENTRO DE DIA	67

**GRÁFICO Nº 11 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2016**

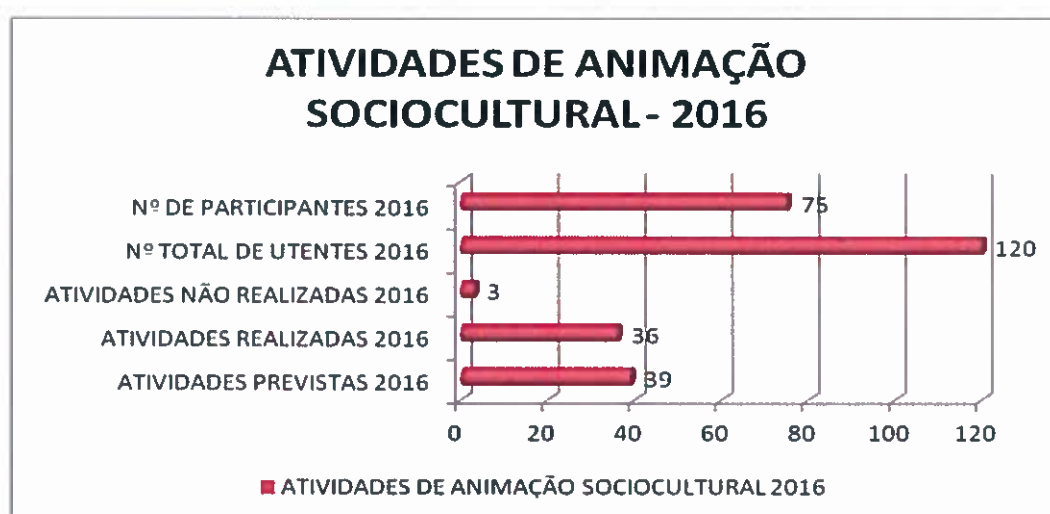
Com base nos dados dos gráficos anteriores, podemos constatar que na resposta de lar existe uma maior incidência do sexo feminino. Na valência de Apoio Domiciliário verificou-se uma maior procura por parte de clientes do sexo masculino.

No que diz respeito á idade média dos clientes, a faixa etária situa-se entre os 81 e 83 na valência de Lar e Apoio Domiciliário, na valência de Centro de Dia a média de idades é de 67 anos.

QUADRO Nº 12 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016

CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE	ATIVIDADES PREVISTAS 2016	ATIVIDADES REALIZADAS 2016	ATIVIDADES NÃO REALIZADAS 2016	Nº TOTAL DE UTENTES 2016	Nº DE PARTICIPANTES 2016
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2016	39	36	3	120	75

GRÁFICO Nº 12 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016



Ao elaborar o Plano de Atividades Anual, foram programadas 39 atividades de animação a realizar com os utentes.

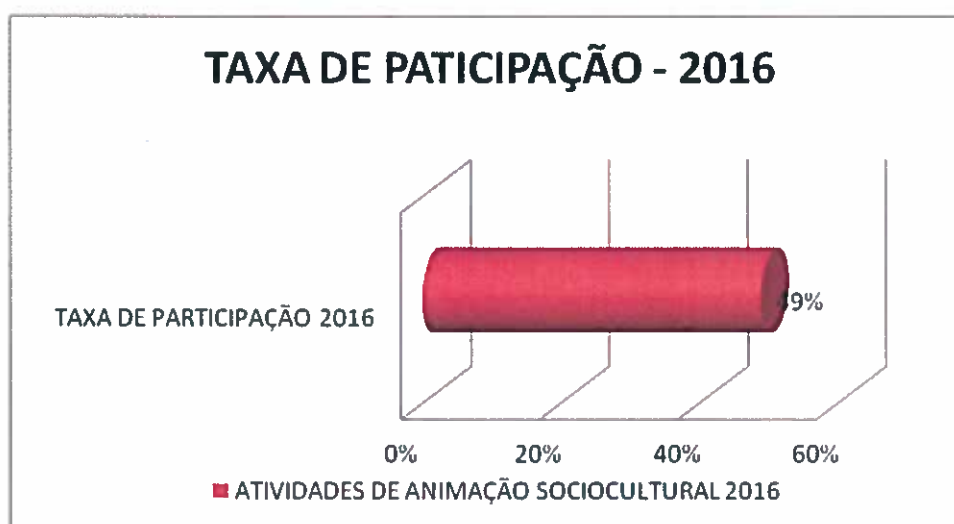
Verificou-se contudo ao longo do ano, o surgimento de diversas atividades previstas na atividade nº 39 do Projeto. Tal facto ficou-se a dever aos muitos convites, que chegaram à Santa Casa da Misericórdia de Ourique no sentido dos seus utentes participarem e interagirem com a comunidade ou mesmo com outras instituições.

Evidentemente que não fazia qualquer sentido reduzir a atividade lúdica dos utentes apenas porque a mesma não estava prevista, pelo que as atividades de animação efetivamente realizadas foram em número muito superior ao previsto, sendo certo que as atividades previstas foram também realizadas não sendo por isso prejudicadas pelos inúmeros convites, não previstos, entretanto recebidos.

**QUADRO Nº 13 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016**

<b>CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE</b>	<b>TAXA DE PARTICIPAÇÃO 2016</b>
<b>ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2016</b>	<b>49%</b>

**GRÁFICO Nº 13 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016**

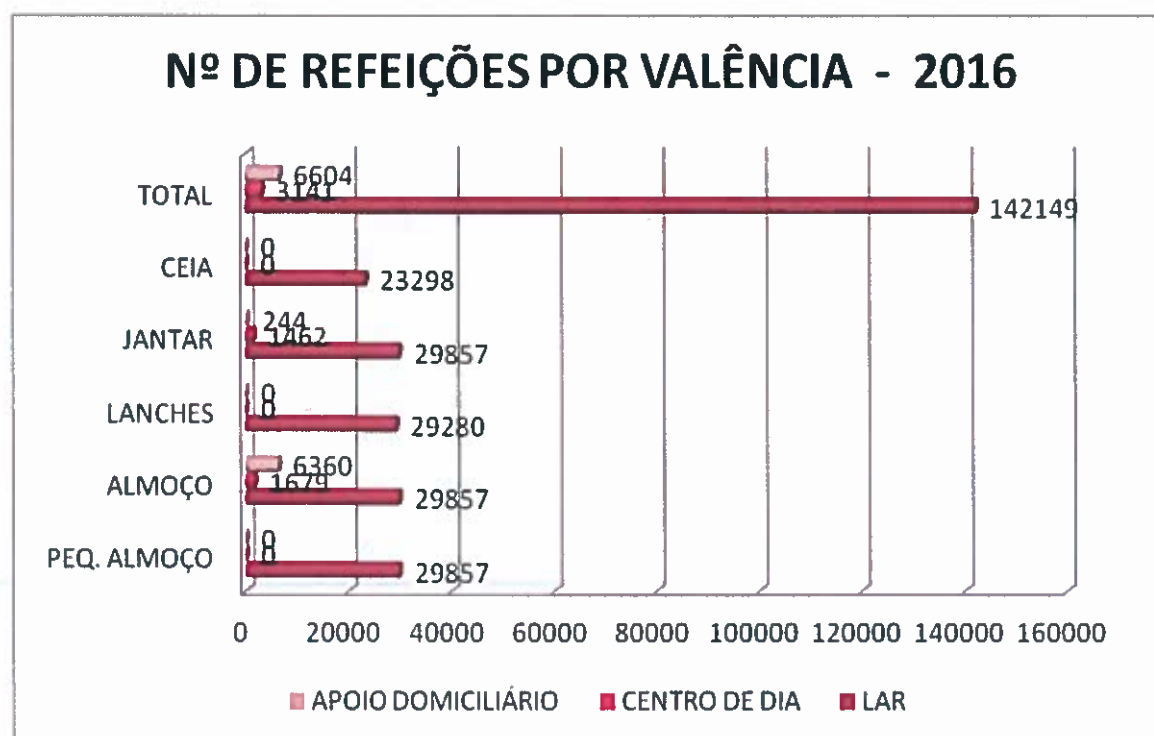


Verifica-se que a taxa de participação dos clientes das diferentes valências, nas atividades realizadas superou as nossas expectativas, sendo a taxa de 49%.

QUADRO Nº 14 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2016

Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2016	LAR	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO
PEQ. ALMOÇO	29857	0	0
ALMOÇO	29857	1679	6360
LANCHES	29280	0	0
JANTAR	29857	1462	244
CEIA	23298	0	0
TOTAL	142149	3141	6604

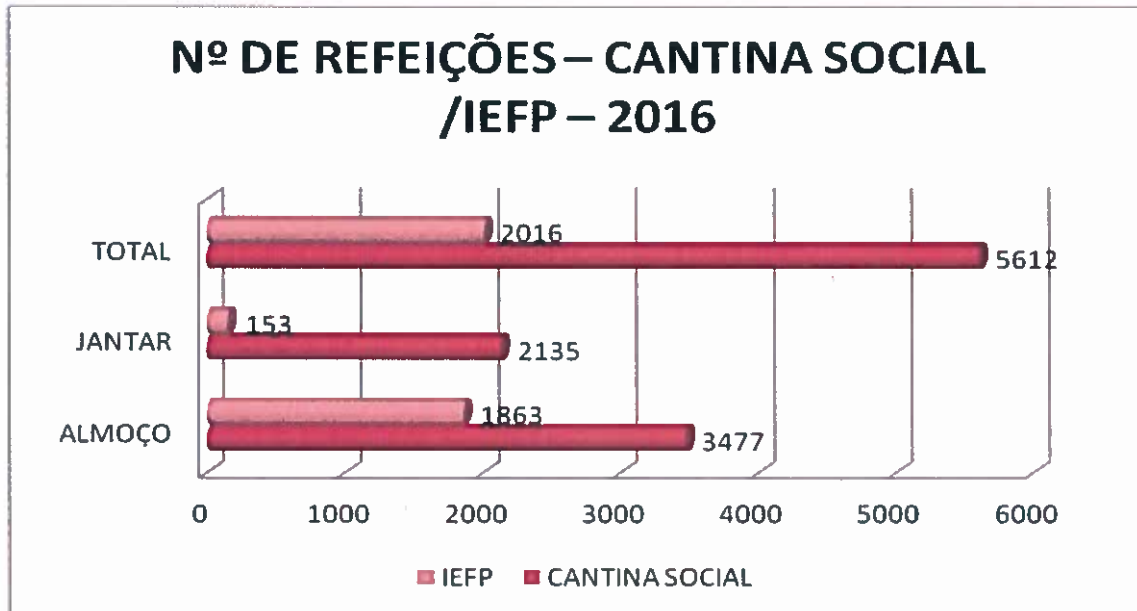
GRÁFICO Nº 14 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2016



**QUADRO Nº 15 – Nº DE REFEIÇÕES – CANTINA SOCIAL /IEFP – 2016**

<b>Nº DE REFEIÇÕES 2016</b>	<b>CANTINA SOCIAL</b>	<b>IEFP</b>
<b>ALMOÇO</b>	<b>3477</b>	<b>1863</b>
<b>JANTAR</b>	<b>2135</b>	<b>153</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5612</b>	<b>2016</b>

**GRÁFICO Nº 15 – Nº DE REFEIÇÕES – CANTINA SOCIAL /IEFP – 2016**

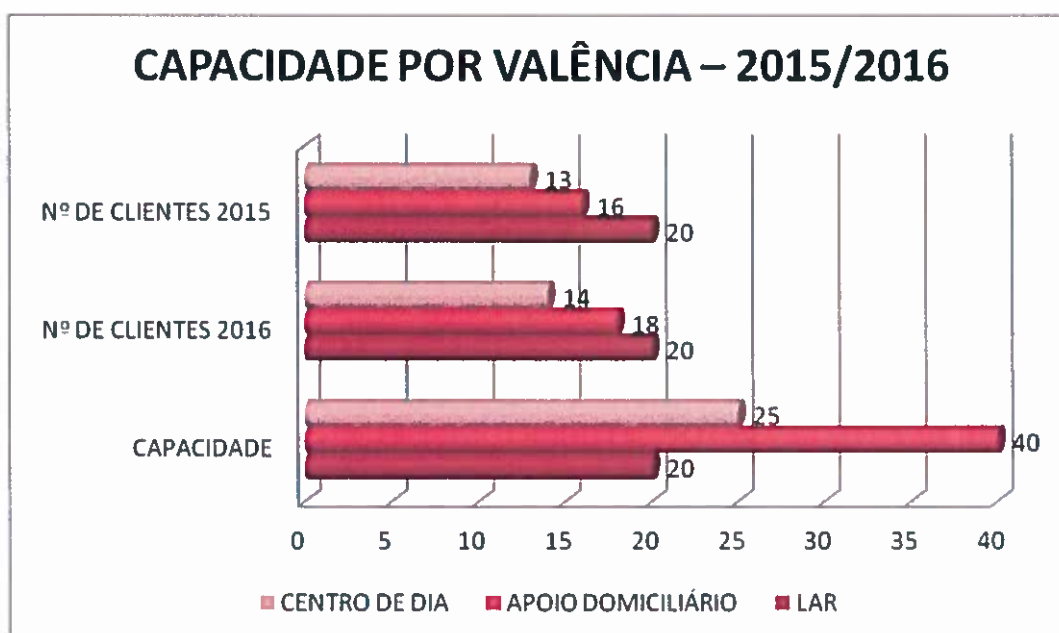


Dados referentes ao Lar e Centro de Dia de Santa Luzia

QUADRO Nº 16 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2015/2016

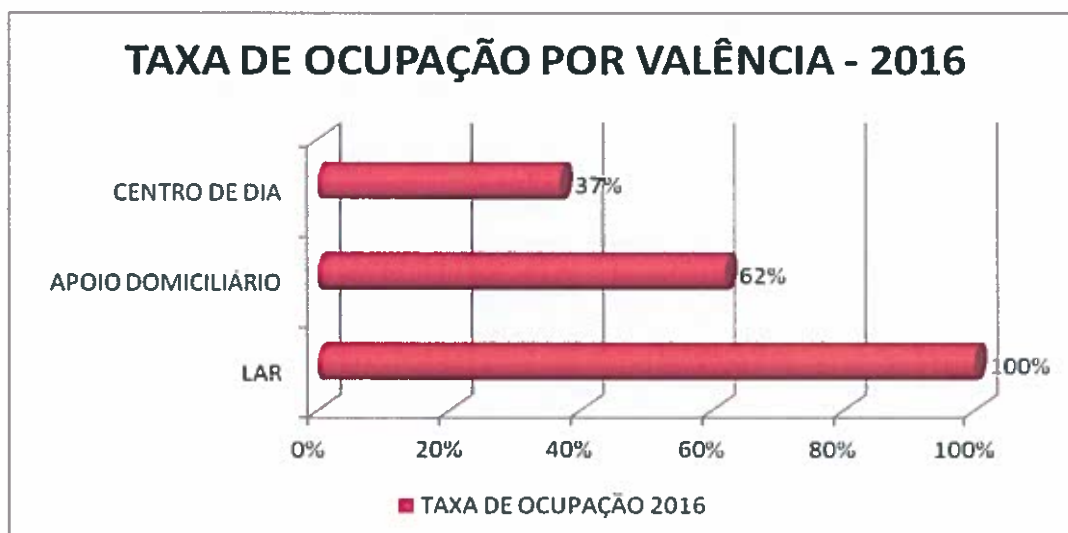
VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CLIENTES 2016	Nº DE CLIENTES 2015
LAR	20	20	20
APOIO DOMICILIÁRIO	40	18	16
CENTRO DE DIA	25	14	13

GRÁFICO Nº 16 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2015/2016



**QUADRO Nº 17 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2016**

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2016
LAR	100%
APOIO DOMICILIÁRIO	62%
CENTRO DE DIA	37%

**GRÁFICO Nº 17 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2016**

De acordo com os dados acima descritos, podemos constatar que houve um aumento da procura de Utentes/Clientes na valência de SAD, e na procura na valência de Centro de Dia, comparativamente ao ano de 2015.

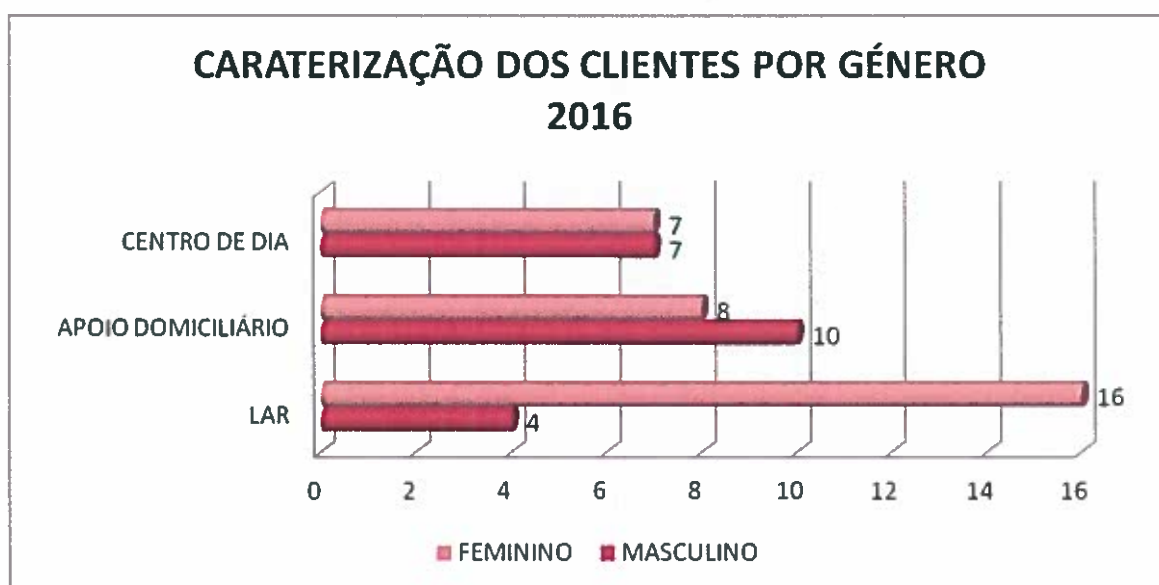
Relativamente à valência de SAD podemos constatar que no ano de 2016, em relação ao ano de 2015, a procura foi maioritariamente feita por utentes/clientes do sexo masculino.

Na valência de Lar mantém-se a maioria das vagas do sexo feminino em relação às vagas de sexo masculino, sendo 16 vagas do sexo, para 4 vagas do sexo masculino.

**QUADRO Nº 18 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2016**

VALÊNCIA	MASCULINO	FEMININO
LAR	4	16
APOIO DOMICILIÁRIO	10	8
CENTRO DE DIA	7	7

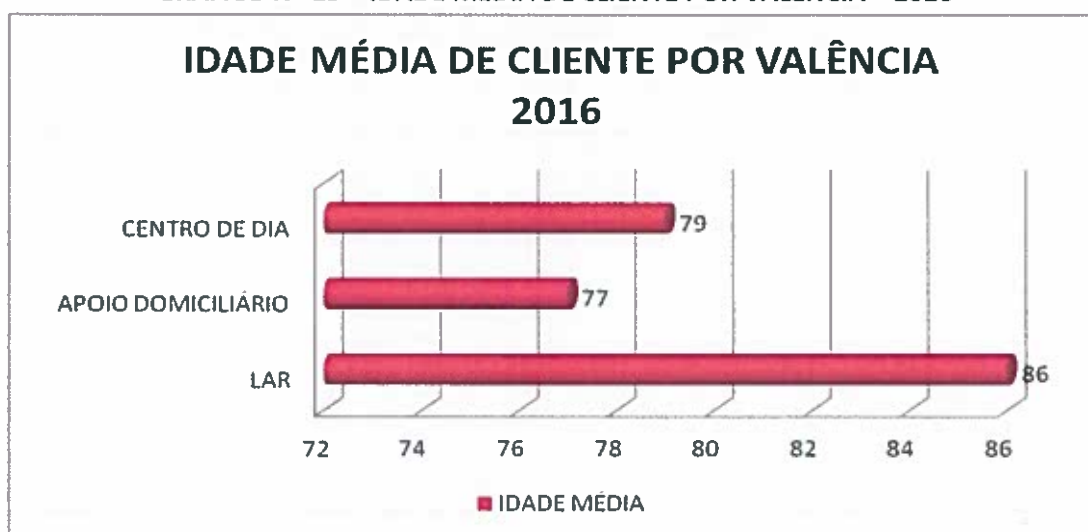
**GRÁFICO Nº 18 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2016**



**QUADRO Nº 19 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2016**

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
LAR	86
APOIO DOMICILIÁRIO	77
CENTRO DE DIA	79

GRÁFICO Nº 19 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2016

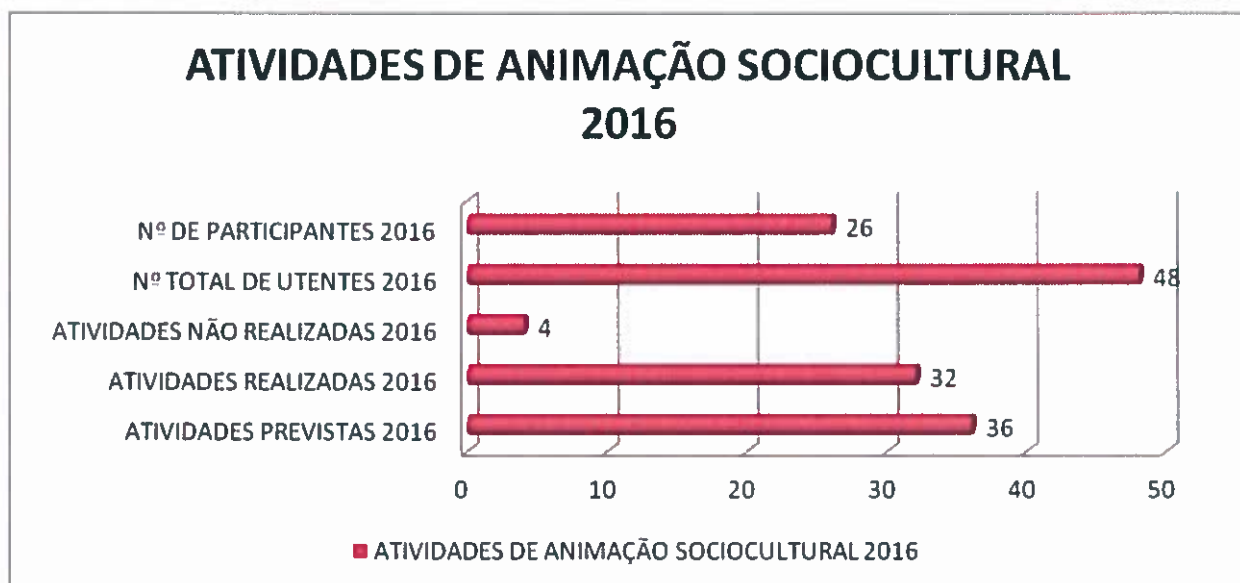


No que concerne à análise dos dados acima descritos, relativamente à idade média dos utentes nas diferentes valências, podemos constatar que em Lar existe uma maior predominância do sexo feminino, em relação ao sexo masculino e que a idade média dos utentes/clientes desta valência na faixa etária dos 86 anos. Na valência de SAD, existe uma maior predominância do sexo masculino, sendo que a idade média se encontra na faixa etária dos 77 anos, na valência de Centro de Dia, também, se observa uma predominância do sexo feminino como o sexo masculino e, a idade média encontra-se na faixa etária dos 79 anos.

QUADRO Nº 20 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016

LAR E CENTRO DE DIA DE SANTA LUZIA	ATIVIDADES PREVISTAS 2016	ATIVIDADES REALIZADAS 2016	ATIVIDADES NÃO REALIZADAS 2016	Nº TOTAL DE UTENTES 2016	Nº DE PARTICIPANTES 2016
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2016	36	32	4	48	26

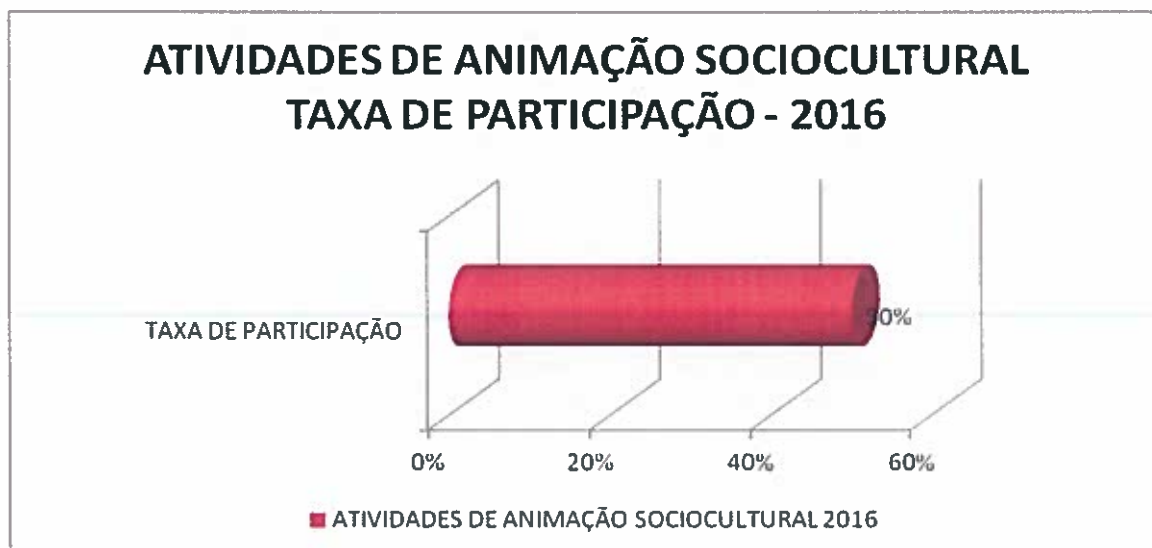
GRÁFICO Nº 20 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016



QUADRO Nº 21 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016

CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2016	50%

GRÁFICO Nº 21 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016



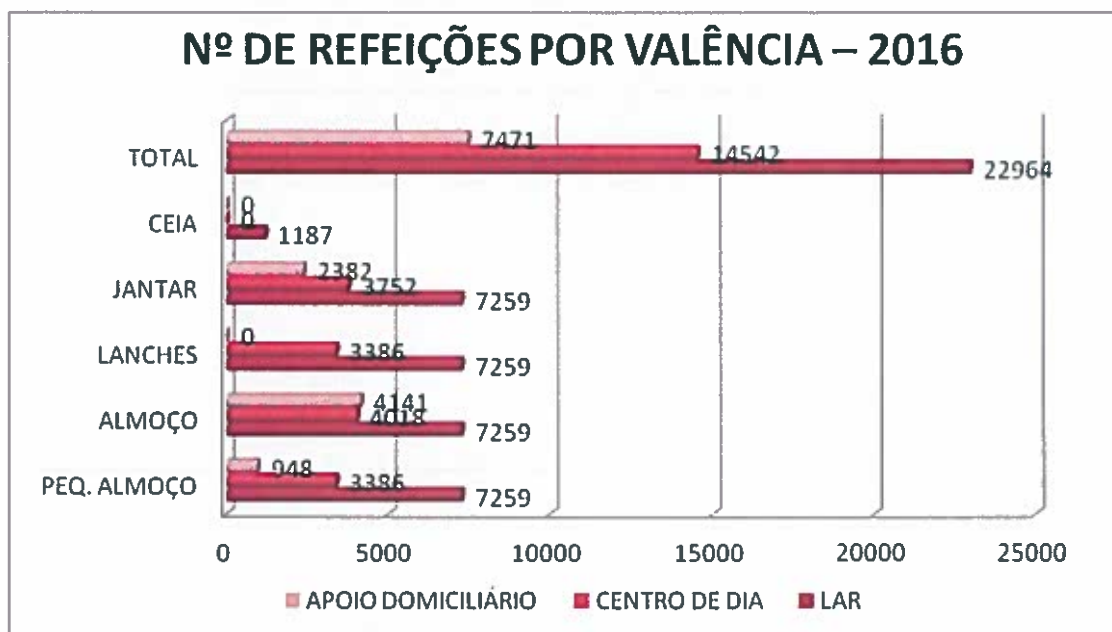
No Lar e Centro de Dia de Santa Luzia, no que diz respeito às atividades de Animação podemos constatar nos gráficos anteriores, que superamos o número de atividades previstas, de uma forma positiva.

De uma forma geral, verifica-se que a taxa de participação das diferentes valências nas atividades realizadas superou as expectativas, com uma taxa de participação de 50%.

**QUADRO Nº 22 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2016**

<b>Nº REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2016</b>	<b>LAR</b>	<b>CENTRO DE DIA</b>	<b>APOIO DOMICILIÁRIO</b>
<b>PEQ. ALMOÇO</b>	7259	3386	948
<b>ALMOÇO</b>	7259	4018	4141
<b>LANCHES</b>	7259	3386	0
<b>JANTAR</b>	7259	3752	2382
<b>CEIA</b>	1187	0	0
<b>TOTAL</b>	22964	14542	7471

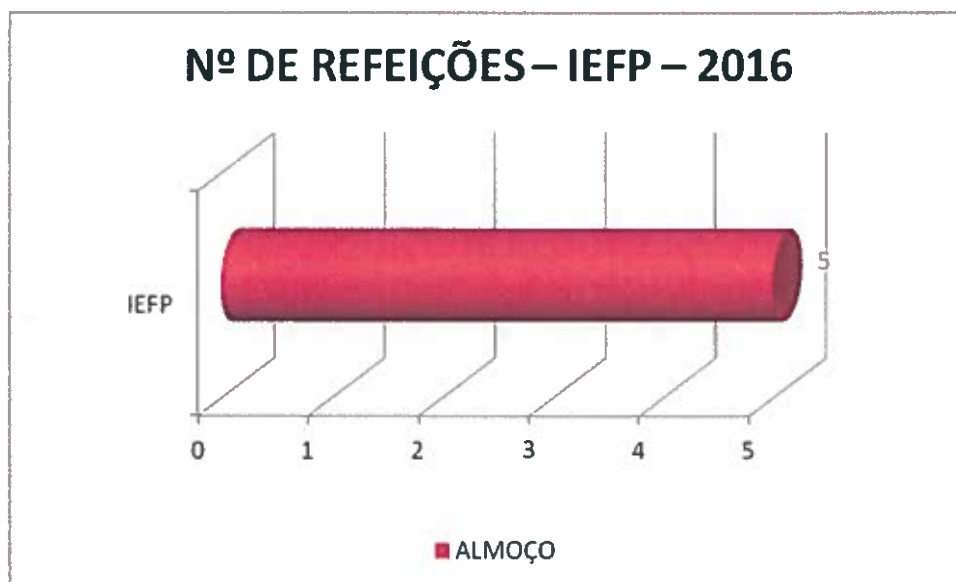
**GRÁFICO Nº 22 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2016**



**QUADRO Nº 23 – Nº DE REFEIÇÕES – IEFP – 2016**

Nº REFEIÇÕES 2016	IEFP
ALMOÇO	5

GRÁFICO Nº 23 – Nº DE REFEIÇÕES – IEFP – 2016

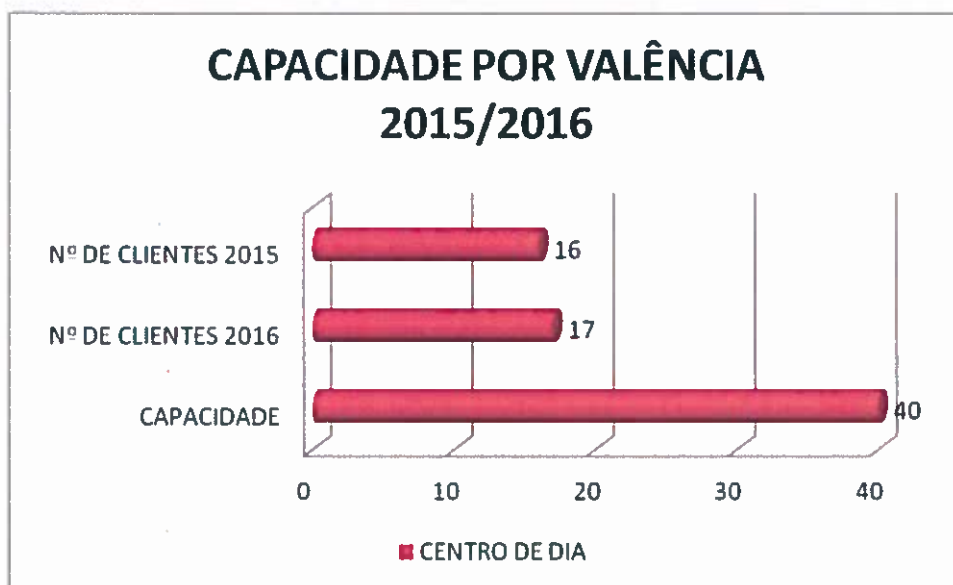


Dados referentes à valência de Centro de Dia de Aldeia de Palheiros

QUADRO Nº 24 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2015/2016

VALÊNCIA	CAPACIDADE	Nº DE CLIENTES 2016	Nº DE CLIENTES 2015
CENTRO DE DIA	40	17	16

**GRÁFICO Nº 24 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA - 2015/2016**

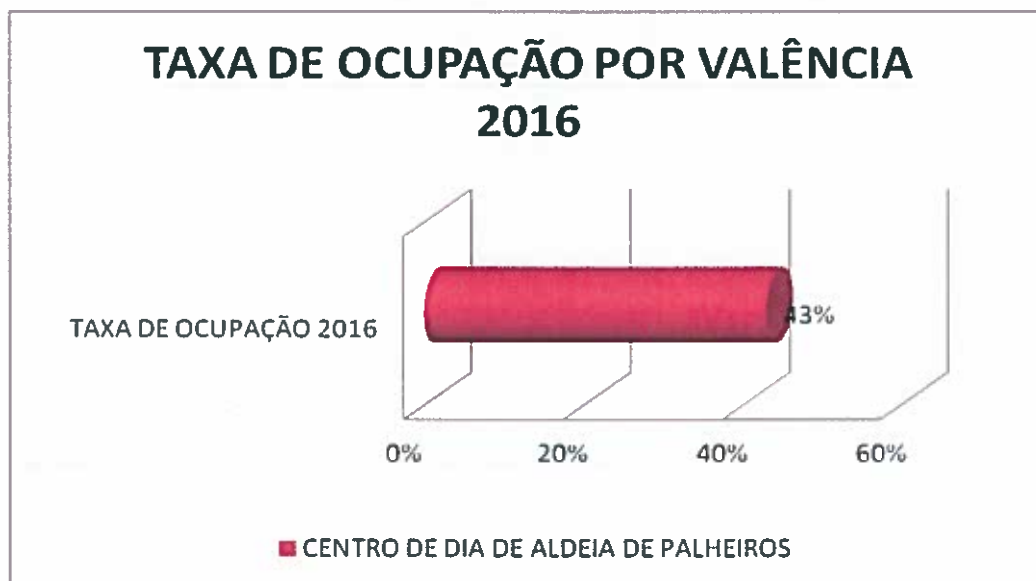


**QUADRO Nº 25 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2016**

VALÊNCIA	TAXA DE OCUPAÇÃO 2016
CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	43%

No quadro nº 25, verifica-se que na valência de Centro de Dia, houve uma ligeira procura no ano de 2016, sendo a taxa de ocupação de 43%.

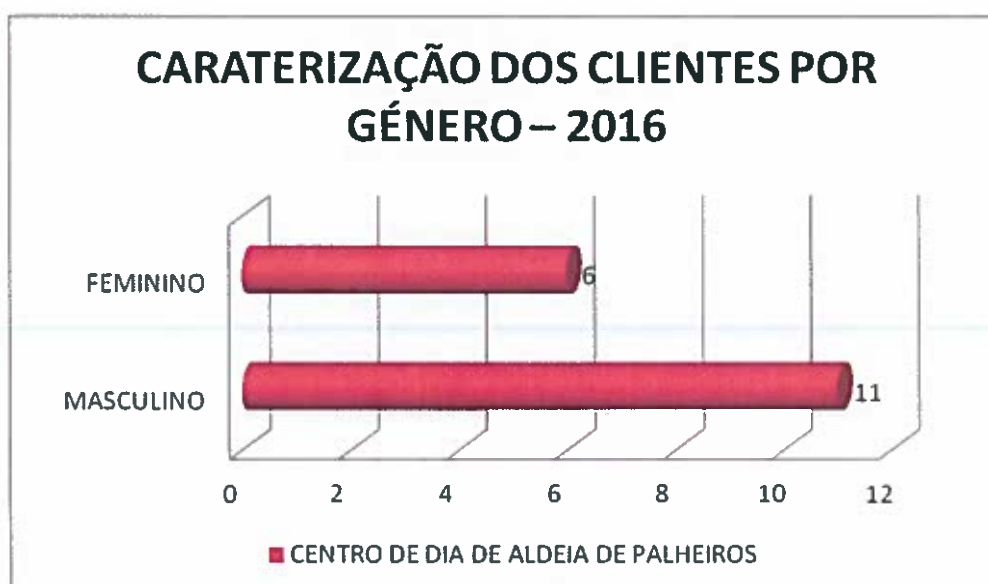
GRÁFICO Nº 25 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2016



QUADRO Nº 26 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2016

VALÊNCIA	MASCULINO	FEMININO
CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	11	6

GRÁFICO Nº 26 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2016

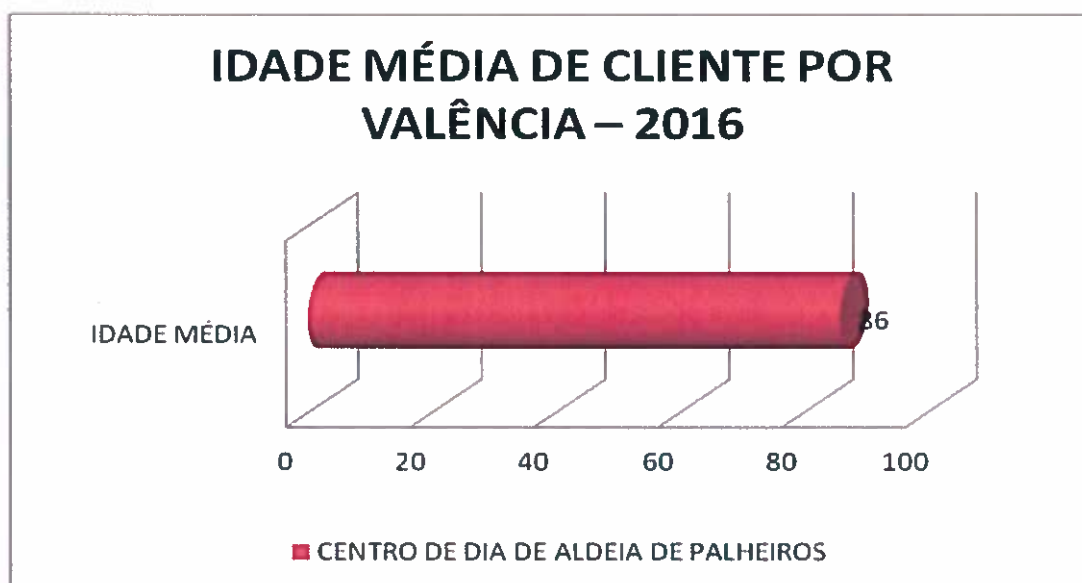


No quadro nº 26, constatamos uma maior procura de clientes por parte do sexo masculino.

**QUADRO Nº 27 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2016**

VALÊNCIA	IDADE MÉDIA
CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS	86

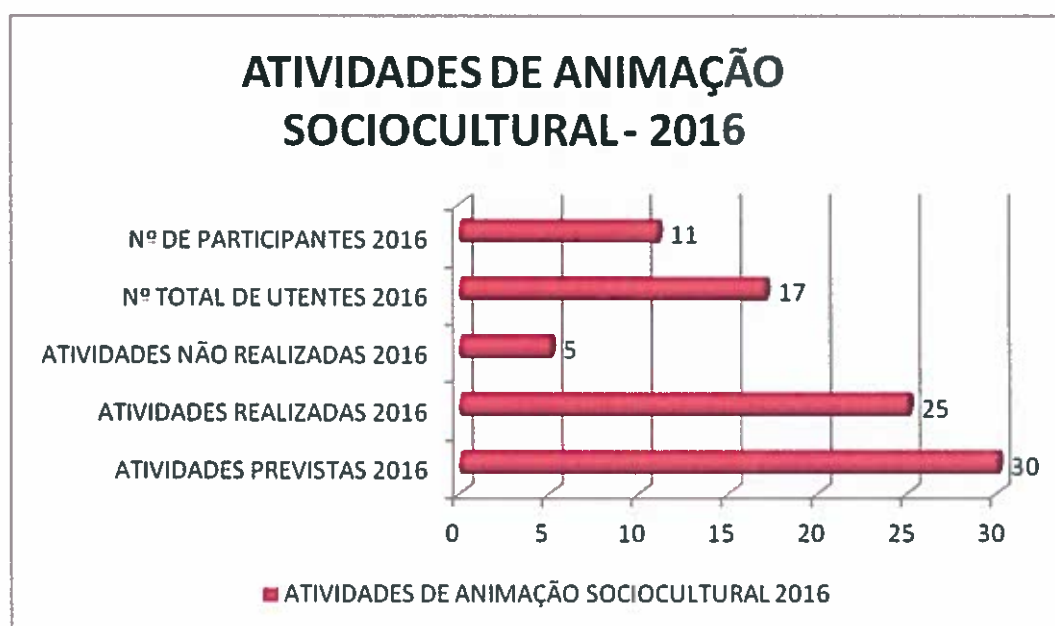
**GRÁFICO Nº 27 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2016**



**QUADRO Nº 28 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016**

<b>CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS</b>	<b>ATIVIDADES PREVISTAS 2016</b>	<b>ATIVIDADES REALIZADAS 2016</b>	<b>ATIVIDADES NÃO REALIZADAS 2016</b>	<b>Nº TOTAL DE UTENTES 2016</b>	<b>Nº DE PARTICIPANTES 2016</b>
<b>ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2016</b>	30	25	5	17	11

**GRÁFICO Nº 28 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016**

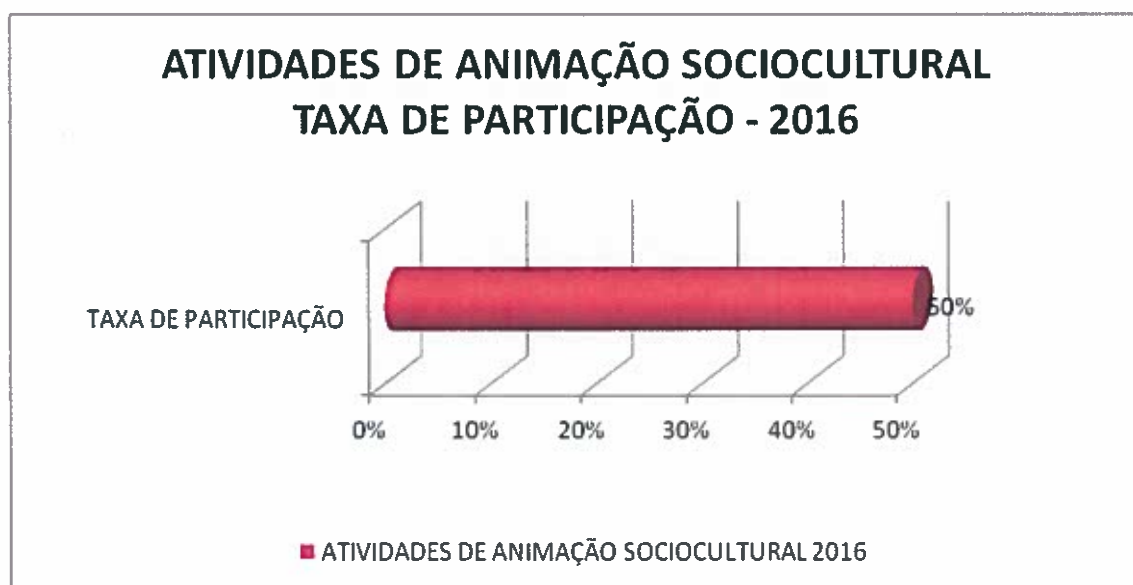


No Centro de Dia de Aldeia de Palheiros, no que diz respeito às atividades de animação, também superámos o nº de atividades previstas.

**QUADRO Nº 29 – TAXA DE PARTICIPAÇÃO – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016**

<b>CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS</b>	<b>TAXA DE PARTICIPAÇÃO</b>
<b>ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2016</b>	<b>50%</b>

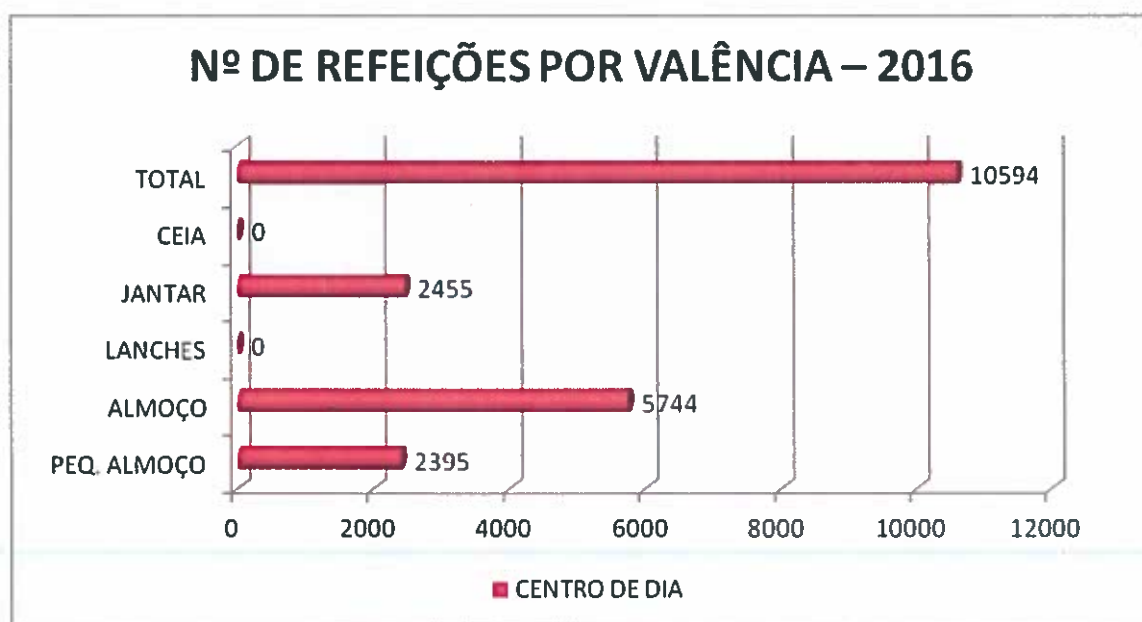
**GRÁFICO Nº 29 – TAXA DE PARTICIPAÇÃO – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2016**



QUADRO Nº 30 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2016

Nº REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2016	CENTRO DE DIA
PEQ. ALMOÇO	2395
ALMOÇO	5744
LANCHES	0
JANTAR	2455
CEIA	0
TOTAL	10594

GRÁFICO Nº 30 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2016

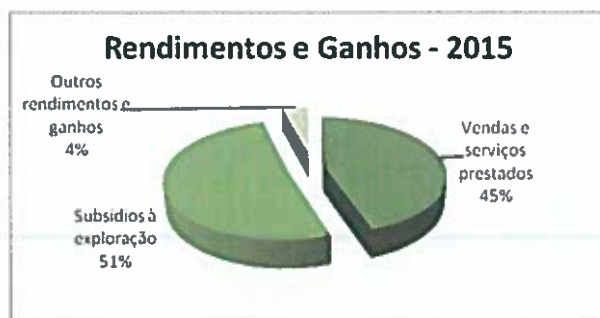
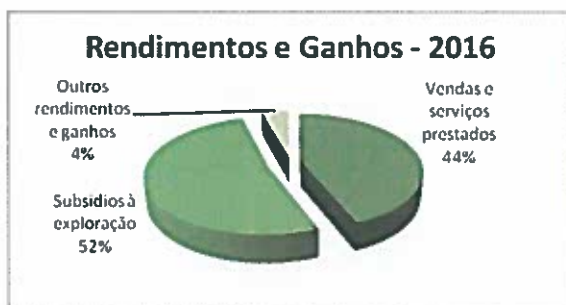


## INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

### Rendimentos e Ganhos

Numa breve análise à evolução dos rendimentos quando comparados os anos de 2015 e 2016, verificamos que há um ligeiro acréscimo em termos globais, no entanto, tal como acontece nas rubricas de Gastos essas variações não são significativas em termos relativos.

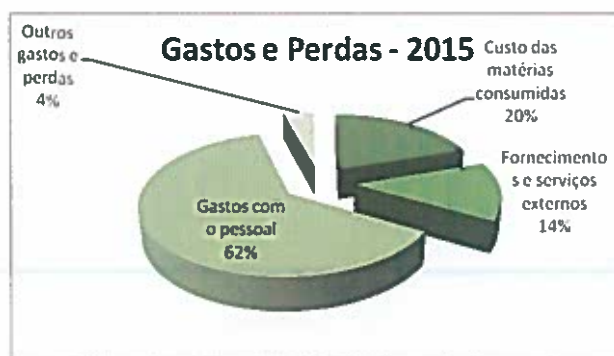
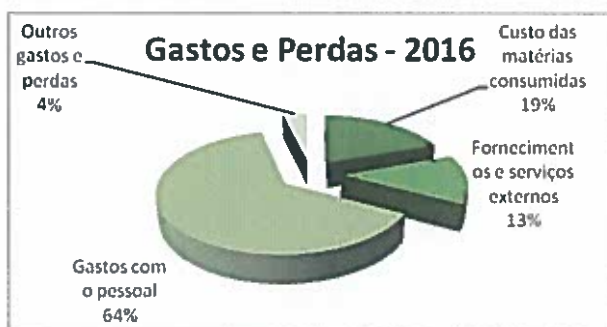
RENDIMENTOS E GANHOS	2016	2015
Vendas e serviços prestados	820.670,37	820.242,87
Subsídios à exploração	971.032,15	935.891,51
Outros rendimentos e ganhos	80.641,42	77.079,98
<b>Total</b>	<b>1.872.343,94</b>	<b>1.833.214,36</b>



## Gastos e Perdas

No ano de 2016, comparativamente a 2015 verifica-se um acréscimo nas rubricas de custo das matérias consumidas e gastos com o pessoal, enquanto os fornecimentos e serviços externos e os outros gastos e perdas observam uma redução nos seus valores. A estrutura dos gastos e perdas quando comparando os dois anos em análise, revela uma estabilidade na evolução dos valores.

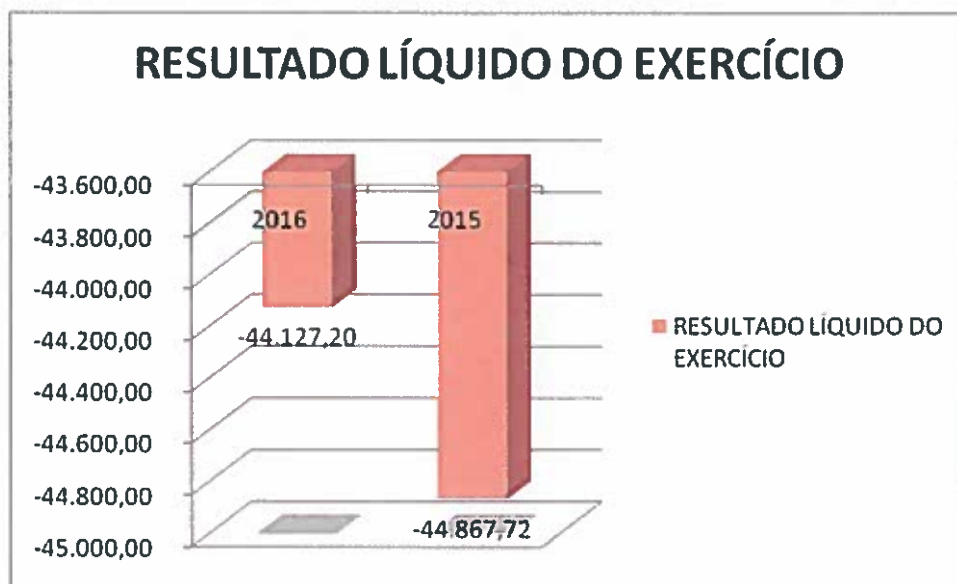
GASTOS E PERDAS	2016	2015
Custo das matérias consumidas	371.819,07	370.493,84
Fornecimentos e serviços externos	256.408,02	256.741,46
Gastos com o pessoal	1.215.285,20	1.172.076,84
Outros gastos e perdas	72.958,85	78.769,94
<b>Total</b>	<b>1.916.471,14</b>	<b>1.878.082,08</b>



## Resultados Líquidos do Exercício

Como consequência da análise efetuada aos Rendimentos e Ganhos e aos Gastos e Perdas quando comparados os anos de 2015 e 2016, resulta um Resultado Líquido do Exercício negativo uma vez que os Gastos e Perdas se mantiveram um pouco acima dos Rendimentos e Ganhos.

RESULTADOS	2016	2015
RENDIMENTOS E GANHOS	1.872.343,94	1.833.214,36
GASTOS E PERDAS	1.916.471,14	1.878.082,08
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 44.127,20	- 44.867,72



## **CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016**

## **BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE OURIQUE

Data: 2016/12/31

BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2016

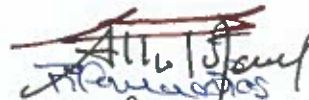
Unidade Monetária (EUR)

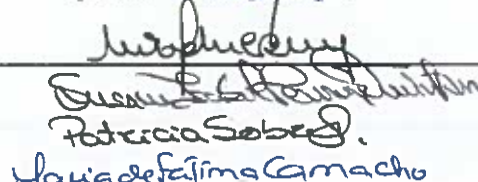
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	908.771,36	920.886,63
Ativos intangíveis	5	4.797,00	
Investimentos Financeiros		3.312,92	2.556,83
		<b>916.881,28</b>	<b>923.443,46</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	34.237,67	30.363,21
Créditos a receber	10	9.782,39	9.158,16
Estado e outros entes públicos		8.679,72	
Outros ativos correntes		142.078,99	47.354,64
Caixa e depósitos bancários		165.082,45	66.695,83
		<b>359.861,22</b>	<b>153.571,84</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.276.742,50</b>	<b>1.077.015,30</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		66.035,24	66.035,24
Resultados transitados		259.817,22	304.684,94
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	9	585.518,74	395.930,44
		<b>911.371,20</b>	<b>766.650,62</b>
Resultado líquido do período		-44.127,20	-44.867,72
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>867.244,00</b>	<b>721.782,90</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10	153.076,49	79.914,95
Estado e outros entes públicos		26.389,62	24.352,03
Diferimentos		11.729,45	48.913,53
Outros passivos correntes		218.302,94	202.051,89
		<b>409.498,50</b>	<b>355.232,40</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>409.498,50</b>	<b>355.232,40</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.276.742,50</b>	<b>1.077.015,30</b>

O Contabilista



Mesa Administrativa



  
 Maria de Fátima Camacho

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE OURIQUE

Data: 2016/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2016

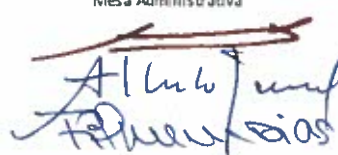
Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	820.670,37	820.242,87
Subsídios, doações e legados à exploração	9	971.032,15	935.891,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-371.819,07	-370.493,84
Fornecimento e serviços externos		-256.408,02	-256.741,46
Gastos com o pessoal	11	-1.215.285,20	-1.172.076,84
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-4.371,13	
Outros rendimentos		80.631,19	77.072,79
Outros gastos		-2.731,88	-8.095,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21.718,41	25.799,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-64.579,44	-66.440,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-42.861,03	-40.640,72
Juros e rendimentos similares obtidos	8	10,23	7,19
Juros e gastos similares suportados		-1.276,40	-4.234,19
Resultado antes de impostos		-44.127,20	-44.867,72
Resultado líquido do período		-44.127,20	-44.867,72

O Contabilista



Mesa Administrativa




Patricia Sobrinho

Maurício Fátima Carmo

## **DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE OURIQUE

Data: 2016/12/31

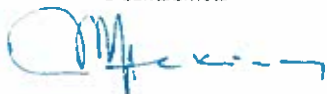
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2016

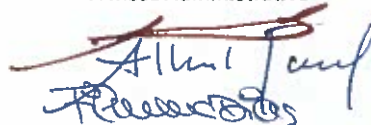
Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimento de clientes e utentes	8	910.789,08	925.216,20
Pagamento a fornecedores	7	-596.257,75	-629.689,35
Pagamento ao pessoal	11	-864.817,75	-846.634,77
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-550.286,42</b>	<b>-551.107,92</b>
Outros recebimentos/pagamentos		642.556,54	584.469,46
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>92.270,12</b>	<b>33.361,54</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimento</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	-18.407,03	-74.568,91
Investimentos financeiros		-784,27	-1.326,64
Investimentos financeiros		28,18	42,15
Subsídios ao Investimento		1.813,83	21.338,27
Juros e rendimentos similares		10,23	7,19
<b>Fluxos de caixa das atividades de Investimento (2)</b>		<b>-17.339,06</b>	<b>-54.507,94</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	6	44.000,00	7.000,00
Outras operações de financiamento		24.731,96	10.077,32
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	6	-44.000,00	-127.000,00
Juros e gastos similares	6	-1.276,40	-4.234,19
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>23.455,56</b>	<b>-114.156,87</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>98.386,62</b>	<b>-135.303,27</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		66.695,83	201.999,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		165.082,45	66.695,83

O Contabilista



A Mesa Administrativa







## **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 31-12-2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO N-1

Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores					Interesses que não controlam	Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajusta. out. variações nos fundos	Resultado líquido do período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	66.035,24	230.403,49	428.954,51	74.281,45	799.674,69		799.674,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			74.281,45	- 33.024,07	- 74.281,45	- 33.024,07		- 33.024,07
	2		74.281,45	- 33.024,07	- 74.281,45	- 33.024,07		- 33.024,07
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				- 44.867,72	- 44.867,72		- 33.024,07
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				- 119.149,17	- 119.149,17		- 33.024,07
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+4+5	66.035,24	304.684,94	395.930,44	- 44.867,72	721.782,90		721.782,90

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 31-12-2016

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO N

Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores					Interesses que não controlam	Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajusta. out. variações nos fundos	Resultado líquido do período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	66.035,24	304.684,94	395.930,44	- 44.867,72	721.782,90		721.782,90
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			- 44.867,72	- 30.040,61	44.867,72	- 30.040,61		- 30.040,61
	2		- 44.867,72	- 30.040,61	44.867,72	- 30.040,61		- 30.040,61
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				- 44.127,20	- 44.127,20		- 44.127,20
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				740,52	740,52		740,52
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Subsídios, doações e legados				219.628,91		219.628,91		219.628,91
	5			219.628,91		219.628,91		219.628,91
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+4+5	66.035,24	259.817,22	585.518,74	- 44.127,20	867.244,00		867.244,00

## **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA**

**CENTRO COMUNITÁRIO - CRECHE**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	491,50
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	44.699,12
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	127.029,49
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	7.884,62
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>180.104,73</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	18.366,01
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	23.318,58
63	GASTOS COM O PESSOAL	177.602,32
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	5.168,57
65	PERDAS POR IMPARIDADE	1.876,13
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	44,10
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	40,23
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>226.415,94</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>- 46.311,21</b>

**CENTRO COMUNITÁRIO - JARDIM DE INFÂNCIA**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	365,50
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	39.014,40
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	63.852,68
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.978,90
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>107.211,48</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	13.941,59
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	9.744,64
63	GASTOS COM O PESSOAL	120.936,66
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	639,56
65	PERDAS POR IMPARIDADE	597,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	23,97
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>145.883,42</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>- 38.671,94</b>

**CENTRO COMUNITÁRIO - LAR**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	16.723,07
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	465.317,26
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	464.882,11
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	41.565,22
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	10,23
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>988.497,89</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	212.703,07
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	138.913,91
63	GASTOS COM O PESSOAL	511.085,64
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	41.578,23
65	PERDAS POR IMPARIDADE	550,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.587,07
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	1.114,34
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>908.532,26</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>79.965,63</b>

**CENTRO COMUNITÁRIO - CENTRO DE DIA**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	9.300,38
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	7.347,85
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.207,37
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>19.855,60</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	7.002,59
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.592,62
63	GASTOS COM O PESSOAL	7.365,45
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	34,90
65	PERDAS POR IMPARIDADE	1.248,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3,64
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>17.247,20</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>2.608,40</b>

**CENTRO COMUNITÁRIO - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	29.849,34
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	68.557,16
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.872,34
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>102.278,84</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	15.866,88
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	9.606,89
63	GASTOS COM O PESSOAL	67.072,79
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	6.672,48
65	PERDAS POR IMPARIDADE	100,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,71
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	22,93
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>99.342,68</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>2.936,16</b>

**CENTRO COMUNITÁRIO - FESTAS E ROMARIAS**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	7.095,40
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>7.095,40</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	5.132,24
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	7.995,11
63	GASTOS COM O PESSOAL	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	334,26
65	PERDAS POR IMPARIDADE	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>13.461,61</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>- 6.366,21</b>

**CENTRO COMUNITÁRIO - FAMÍLIA E COMUNIDADE**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	35,61
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	18.242,50
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	199,70
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>18.477,81</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	10.511,24
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.125,79
63	GASTOS COM O PESSOAL	6.016,84
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	29,33
65	PERDAS POR IMPARIDADE	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	4,32
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>17.687,52</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>790,29</b>

**ALDEIA DE PALHEIROS - CENTRO DE DIA**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	26.500,97
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	36.605,89
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	3.360,77
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>66.467,63</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	19.936,30
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	7.805,99
63	GASTOS COM O PESSOAL	54.255,47
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	71,61
65	PERDAS POR IMPARIDADE	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	14,61
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>82.083,98</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>- 15.616,35</b>

**SANTA LUZIA - LAR**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	131.153,77
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	113.990,71
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	6.950,49
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>252.094,97</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	41.256,13
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	40.186,68
63	GASTOS COM O PESSOAL	187.929,80
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	9.594,99
65	PERDAS POR IMPARIDADE	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	100,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	24,46
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>279.092,06</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>- 26.997,09</b>

**SANTA LUZIA - CENTRO DE DIA**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	27.955,53
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	14.159,48
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	4.091,07
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>46.206,08</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	14.301,88
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	4.896,82
63	GASTOS COM O PESSOAL	28.033,78
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	145,20
65	PERDAS POR IMPARIDADE	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	9,65
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>47.387,33</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>- 1.181,25</b>

**SANTA LUZIA - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	29.263,92
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	49.268,88
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	5.520,71
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>84.053,51</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	12.801,14
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	11.220,99
63	GASTOS COM O PESSOAL	54.986,45
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	310,31
65	PERDAS POR IMPARIDADE	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	18,25
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>79.337,14</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>4.716,37</b>

**TODAS AS VALÊNCIAS**

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALORES
<i>RENDIMENTOS</i>		
71	VENDAS	17.580,07
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	803.090,30
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	971.032,15
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	80.631,19
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	10,23
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>1.872.343,94</b>
<i>GASTOS</i>		
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	371.819,07
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	256.408,02
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.215.285,20
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES	64.579,44
65	PERDAS POR IMPARIDADE	4.371,13
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.731,88
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	1.276,40
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>1.916.471,14</b>
<b>RESULTADO</b>		<b>- 44.127,20</b>

## **ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

## **01 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE, é uma Entidade do Setor não Lucrativo – ESNL, fundada em 1569, tendo iniciado a sua atividade em 01-11-1961, é hoje uma IPSS, reconhecida como tal em 10-10-1981, com sede em RUA BOMBEIROS VOLUNTARIOS, OURIQUE, 7670-262, OURIQUE, e tem como atividade principal LAR DE IDOSOS.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

## **02 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**02.01 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:**

"Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho, (Sistema de Normalização Contabilística) que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às Demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 26/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.º 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho.

"Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho, aprova o Código de Contas;

"Declaração de retificação n.º 41-A/2015 que corrige algumas inexatidões da Portaria 218/2015;

"Portaria 220/2015, de 24 de julho, aprova os modelos de Demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC;

"Declaração de retificação n.º 41-B/2015, que corrige algumas inexatidões da Portaria n.º 220/2015.;

"Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, que homologa a Estrutura Conceptual.;

"Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que homologa as NCRF-ESNL;

"Aviso n.º 8258, de 29 de julho, publica as Normas Interpretativas do SNC.

**02.02 -Indicação e justificação das disposições do SNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas, e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:**

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

**02.03 -Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

### **03 -POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

**03.01 -Principais políticas contabilísticas:**

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

**03.01.01 -Bases de Apresentação:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

**03.01.01.01 -Pressuposto da Continuidade:**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expetativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade

prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

**03.01.01.02 -Pressuposto do Acréscimo:**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

**03.01.01.03 -Consistência de Apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

**03.01.01.04 -Materialidade e Agregação:**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

**03.01.01.05 – Não Compensação:**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e

abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

#### **03.01.01.06 -Informação Comparativa:**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

### **03.01.01.07 -Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	Entre 2 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 10 anos

#### **03.01.01.08 -Ativos Intangíveis:**

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

#### **03.01.01.09 -Inventários:**

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

#### **03.01.01.10 -Instrumentos Financeiros:**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;

#### **03.01.01.11 -Reconhecimento do Rédito:**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

**03.01.01.12 -Subsídios:**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

**03.01.01.13 -Custos de Empréstimos Obtidos:**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

**03.01.01.14 -Benefícios dos Empregados:**

Os benefícios dos emprego classificam-se em benefícios de curto-prazo - Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença.

**03.01.02 -Principais Fontes de Incertezas das Estimativas:**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

**03.02 -Erros Materialmente Relevantes de períodos anteriores:**

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

### **03.03 -Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:**

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2012.

## **04 -ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

### **04.01 -Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis:**

#### **04.01.01 -Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

**04.01.02 -Métodos de Depreciação usados:**

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

**04.01.03 -Vidas Úteis e / ou Taxas de depreciação Usadas:**

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quotas anuais durante as vidas úteis estimadas.

**04.01.04 -Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:****04.01.04.01 -Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:**

Durante os períodos findos em 31-12-2015 e em 31-12-2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO								
	Situação inicial				Situação final			
	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Qtª escriturada	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Qtª escriturada
Outros activos fixos tangíveis	1 938 946.72	1 018 060.09		920 886.63	1 954 238.31	1 082 639.53		871 598.78
Terrenos e recursos naturais	39,77			39,77	39,77			39,77
Ed. e outras construções	1 181 546.21	335 665.64		845 880.57	1 181 546.21	368 595.55		812 950.66
Equipamento básico	455 935.32	408 654.37		47 280.95	466 088.83	426 347.97		39 740.86
Equipamento transporte	230 498.50	209 490.50		21 008.00	230 498.50	219 994.50		10 504.00
Equipamento administrativo	41 366.44	37 252.37		4 114.07	42 293.00	38 797.15		3 495.85
Outros A.F.T.	29 560.48	26 997.21		2 563.27	33 772.00	28 904.36		4 867.64

#### 04.01.04.02 -Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos no início e final do período:

Durante os períodos findos em 31-12-2015 e em 31-12-2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as adições, revalorizações, alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Outros A.F.T.	Total
Activos:							
Saldo Inicial	39,77	1 181 546,21	455 935,32	230 498,50	41 366,44	29 560,48	1 938 946,72
Aquisições		37 172,58	10 153,51		926,56	4 211,52	52 464,17
Alienações							
Transferências e abates							
Revalorizações							
Outras variações							
Saldo final:	39,77	1 218 718,79	466 088,83	230 498,50	42 293,00	33 772,00	1 991 410,89
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo Inicial		335 665,64	408 654,37	209 490,50	37 252,37	26 997,21	1 018 060,09
Depreciações do exercício		32 929,91	17 693,60	10 504,00	1 544,78	1 907,15	64 579,44
Perdas por imparidade do exercício							
Reversões de perdas por imparidade							
Alienações							
Transferências e abates							
Outras variações							
Saldo final:		368 595,55	426 347,97	219 994,50	38 797,15	28 904,36	1 082 639,53

#### 05 -ACTIVOS INTANGÍVEIS

05.01.01 -As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

05.01.02 -Durante os períodos findos em 31-12-2015 e em 31-12-2016 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, perdas por imparidade, revalorizações e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO

	Situação Inicial				Situação final			
	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Quatia escriturada	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Quatia escriturada
Bens do domínio público								
Goodwill								
Projectos de desenvolvimento								
Programas de computador								
Propriedade industrial								
Outros activos intangíveis	2 583,00	2 583,00			7 380,00	2 583,00		4 797,00
Total:	2 583,00	2 583,00			7 380,00	2 583,00		4 797,00

## QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PER.

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos intangíveis	Total
<b>Activos:</b>						
Saldo Inicial					2 583.00	2 583.00
Aquisições					4 797.00	4 797.00
Alienações						
Transferências e abates						
Revalorizações						
Outras variações						
Saldo final:					7 380.00	7 380.00
Depreciações acumuladas e perdas por Imparidade						
Saldo Inicial					2 583.00	2 583.00
Depreciações do exercício						
Perdas por Imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências e abates						
Outras variações						
Saldo Final:					2 583.00	2 583.00
Activos Líquidos					4 797.00	4 797.00

## 06 -CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados por tipo de empréstimo foram os seguintes:

## CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS

Descrição	Custos dos empréstimos obtidos		
	valor contratual do empréstimo	Outros custos	Juros suportados
<b>Empréstimos genéricos:</b>			
Instituições de crédito e soc. financeiras	44 000.00		26,43

**07 -INVENTÁRIOS****07.01 -Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos, custos de transporte, manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

**07.02 -Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas**

Em 31-12-2016 e em 31-12-2015, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

**QUANTIA ESCRITURADA DOS INVENTÁRIOS**

Descrição	31-12-2016			31-12-2015		
	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escrituradas	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escrituradas
Mercadorias	5 280.78		5 280.78	6 947.08		6 947.08
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	28 956.89		28 956.89	23 416.13		23 416.13
Total:	34 237.67		34 237.67	30 363.21		30 363.21

**07.03 -Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:**

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi como se segue:

**QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERÍODO**

Descrição	31-12-2016		
	mercadorias	Matérias Primas	Total
Inventário Inicial:	6 947.08	23 416.13	30 363.21
Compras	16 550.73	359 142.80	375 693.53
Reclassificação e regularização de inventários			
Inventário Final	5 280.78	28 956.89	34 237.67
C.M.V.M.C.	18 217.03	353 602.04	371 819.07

**08 -RENDIMENTOS E GASTOS**

**08.01 -Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços**

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fiavelmente mensurados;
- b) Prestações de serviços – são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de conclusão da prestação de serviços à data do balanço;
- c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

**08.02 -O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2016 e em 31-12-2015 é detalhado conforme se segue:**

**QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO/GASTOS RECONHECIDA**

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Vendas de bens	17 580.07	18 895.75
Prestação de serviços	803 090.30	801 347.12
Juros	10,23	7,19
Total:	820 680.60	820 250.06
Fornecimentos e serviços externos	256 408.02	256 741.46
Gastos com o Pessoal	1 215 285.20	1 172 076.84
Outros gastos	2 731.88	8 095.12
Gastos de financiamento	1 276.40	4 234.19
Total:	1 475 701.50	1 441 147.61

**09 -SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

#### 09.01 -Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

##### SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

Descrição	Subsídios E.O.E.P.		Subsidios O. Entidades	
	Valor atribuido	Valor imputado	Valor atribuido	Valor imputado
	Per ou Per ant.	ao Período	Per ou Per ant.	ao período
Subsídios relacionados c/Activos /ao investimento	313.024,05	28.542,40	180.378,68	0,00
Activos tangíveis:	313.024,05	28.542,40	180.378,68	0,00
Outros activos fixos tangíveis	313.024,05	28.542,40	180.378,68	0,00
Edifícios e outras construções	297.243,59	17.916,41	180.378,68	
Equipamento básico	11.352,46	6.453,62		
Equipamento de transporte	4.428,00	4.172,37		
Activos intangíveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis		0,00		
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	923.365,27	910.464,90		
Valor dos reembolsos no período respeitante a:	907.551,36	907.551,36	54.113,60	0,00
Subsídios relacionados c/activos ao investimento	0,00	0,00	54.113,60	
Subsidios relacionados com rendimentos à exploração	907.551,36	907.551,36		

## 10 -INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 10.01 -Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

**11 -BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS****11.01 -Gastos com o pessoal:**

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal descriminam-se como se segue:

**GASTOS COM O PESSOAL**

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Gastos com o pessoal:	<b>1 215 285.20</b>	<b>1 172 076.84</b>
Remunerações do pessoal	975 235.29	890 158.70
Encargos sobre remunerações	194 041.04	173 927.78
Seg ac.trab. e doenças profissionais	4 194.10	4 937.78
Gastos de acção social	2 200.76	1 888.55
Outros gastos com o pessoal	39 614.01	101 164.03

**12 -ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Não ocorreram acontecimentos após a data do balanço suscetíveis de originarem ajustamentos às demonstrações financeiras:

**13 -DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS****13.01 -Vendas e prestações de serviços por mercados geográficos:**

No ano de 2016 a totalidade das vendas e das prestações de serviços ocorreram no mercado nacional

**14 -OUTRAS DIVULGAÇÕES****14.01 -Outras divulgações:****14.01.01 -Fornecimentos e serviços externos:**

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2016 e 2015 a seguinte composição:

**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS**

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
<b>Serviços especializados</b>	<b>84 993.18</b>	<b>80 536.80</b>
Trabalhos especializados	15 259.84	11 364.85
Publicidade e propaganda		1 151.02
Vigilância e segurança	739,78	676,91
Honorários	29 077.97	30 512.26
Conservação e reparação	39 915.59	36 381.82
Outros		449,94
<b>Material</b>	<b>37 258.17</b>	<b>44 436.65</b>
Ferramentas	15 500.03	19 731.74
Material de escritório	7 456.83	9 038.24
Artigos para oferta	3 690.58	2 490.51
Outros	10 610.73	13 176.16
<b>Energia e fluidos</b>	<b>86 025.18</b>	<b>85 614.67</b>
Electricidade	51 182.42	49 674.27
Combustíveis	23 158.96	23 728.34
Água	62,88	
Outros	11 620.92	12 212.06
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>3 281.41</b>	<b>15 369.99</b>
Deslocações e estadas	2 474.03	14 415.15
Transporte de pessoal		561,65
Transporte de mercadorias		5,90
Outros	807,38	387,29
<b>Serviços diversos</b>	<b>44 850.08</b>	<b>30 783.35</b>
Rendas e alugueres	5 854.77	4 126.93
Comunicação	9 262.06	11 748.52
Seguros	6 500.72	8 392.72
Contencioso e notariado	1 200.80	351,50
Despesas de representação	16 169.79	170,00
Limpeza, higiene e conforto	3 339.45	147,60
Outros serviços	2 522.49	5 846.08
<b>TOTAL</b>	<b>256 408.02</b>	<b>256 741.46</b>

**14.01.02 -Outros rendimentos e ganhos:**

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2016 e 2015 a seguinte composição:

**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Rendimentos suplementares	3 823.50	9 378.75
Ganhos em inventários		3 948.65
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	25 631.96	24 923.89
<b>Outros:</b>	<b>51 175.73</b>	<b>38 821.50</b>
Correcções relativas a períodos anteriores		
Imputação de subsídios para investimentos	30 040.61	28 906.69
Restituição de impostos	21 135.06	9 913.21
Outros não especificados	0,06	1,60
<b>Juros obtidos:</b>	<b>10,23</b>	<b>7,19</b>
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	10,23	6,97
De outros financiamentos obtidos		0,22

**14.01.03 -Outros gastos e perdas:**


A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2016 e 2015 a seguinte composição:

**OUTROS GASTOS E PERDAS**

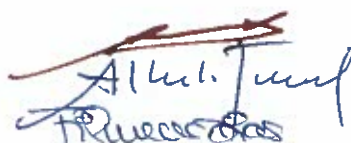
Descrição	31-12-2016	31-12-2015
Impostos	53,74	92,29
Perdas em inventários		237,28
Gastos e perdas nos restantes inv. financeiros		7 765.55
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros	2 678.14	7 765.55
Correcções relativas de períodos anteriores		592,57
Donativos	1 150.00	1 133.00
Quotizações	770,00	770,00
Ofertas e amostras de inventários	577,85	612,06
Outros não especificados	180,29	4 657.92
Juros suportados	26,43	3 166.28
Outros juros		
Outros gastos e perdas de financiamento		201,30
Outros	1 249.97	866,61

Ourique, 15 de Março de 2017

O Contabilista certificado



A Mesa Administrativa



Alm. Tuna  
Ribeiro



Susana Sobral

Patricia Sobral.  
Maua de Salgueiro Camacho

## ANEXOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos n.ºs. 1 e 2 do art.º 22.º e n.º 1, 2 e 3 do art.º 23.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, para os efeitos da alínea b) do n.º 2 do art.º 22.º referido, convoco a *Assembleia Geral Ordinária* da Irmandade da Santa Casa, para uma reunião a realizar no próximo dia 30 de Março de 2017 (quinta-feira), pelas 19:30H, no salão do Centro Comunitário para a 3ª Idade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 25/11/2016.
- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta do exercício de 2016, assim como do Parecer do órgão de Fiscalização.
- 3 – Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se no dia e à hora designados nesta convocatória não estiver presente mais de metade dos Irmãos com direito a voto, terá a mesma lugar meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, nos termos do n.º1 do art.º 24.º do Compromisso.

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, 15 de Março de 2017

A Presidente da Mesa



Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro